ANO IV
N.º 756
SEGUNDA-FEIRA
16 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA



A esquerda, vemos Aristides Alonso da Costa (máquinas de escritório) e Carlos Alberto da Costa (fazendas por atacado), candidatos a presidente e tesoureiro, enquanto à direita aparecem os demais componentes da chapa "Gente Nova"

SEMANA DECISIVA PARA OS COMERCIARIOS

Apresenta-se a chapa "Gente Nova" em oposição a diretores do sindicato

EM TRÊS DIAS CONSECUTIVOS AS ELEIÇÕES

HA' 2 meses, um comerciário de nome Aristides Alonso da Costa fêz um discurso no grêmio do conjunto residencial de Olaria. Fa-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º



Durante o almôço apolitico, discute-se o filme "A Montanha dos Sete Abutres". Num total coincidente ou simbólico, aparecem na fotografia: três udenistas à esquerda e, à direita, quatro ex-ministros mas não ex-dutristas

CAEM OS PREÇOS DA HIDRAZIDA

(Texto na 10.ª página)

VOLTAM OS GENDARMES A METRALHAR BRASILEIROS

Novos incidentes na fronteira — Os brasileiros querem revidar os ataques — Satisfações de Perón

O DELEGADO de Santa Rosa comunicou ao chefe de Polícia do Rio Grande do Sul que gendarmes argentinos metralharam diversas casas de colonos situadas às margens do rio Uruguai. Partiu o novo atentado de bordo de lanchas armadas com metralhadoras e fuzis, próximo a Porto Rosário, a 20 quilômetros de Porto Lucena, local do último atentado dos policiais argentinos.

Dois brasileiros que viajavam a cavalo pela margem gaúcha foram obrigados a abandonar suas montarias, a fim de fugir das balas dos argentinos.

Afirmou ainda o delegado

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

CONTINUA A LUTA DOS PROFESSORES

Comissão de doze membros para auxiliar a diretoria do Sindicato

OS professores continuam em assembléia permanente. E' como pretendem dizer à opinião pública e às autoridades da gravidade da situação criada pela portaria do ministro.

A assembléia só será suspensa quando tiverem promessa de que a portaria será revogada.

Uma comissão de 12 professores está auxiliando a diretoria do Sindicato, nessa luta. São êles: José Cândido Filho, Petrônio Mota, José de Almeida Barreto, José Gonçalves Vilanova, Rodolfo Argitu, Serafim Porto, Bayard Demaria Boiteux, Pedro Geyger, Antônio Fagundes da Silva, Odern Ribamar Teixeira, Abdiel Fernandes Brasil e Maria Berlink.

Nos colégios, serão criadas comissões, para orientação e mobilização dos professores no combate à nova portaria.

Será organizado, também, um boletim de informações, que dará todos os detalhes da campanha à imprensa.

OPERADO TENORIO

FOI operado hoje, às 10,30 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, o deputado Tenório Cavalcanti.

ASSASSINATO NA ESTRADA DO CAMBOATA'

NA Estrada do Camboatá a Polícia encontrou, na manhã de hoje, o cadáver de um homem, tudo indicando que foi assassinado.

No momento em que redigimos esta nota estão no local a Perícia e o comissário de serviço no 25.º Distrito.

DUTRA É CONTRA O PARLAMENTARISMO PARA JÁ OU MAIS TARDE

Durante o almôço que lhe foi oferecido na residência do sr. Aloísio de Castro, declarou-se presidencialista e limitou-se, depois, a ouvir as críticas feitas ao atual Govêrno

O GENERAL Eurico Dutra é um homem cauteloso. Faz poucas afirmações. Mas também não se esquiva a uma definição, quando a julga oportuna. Nessas ocasiões, é breve e conciso, claro e definitivo.

Por isso, quando pedimos a sua opinião sôbre a emenda parlamentarista e o seu apêndice, a sub-emenda Ferrari, o ex-presidente respondeu sem hesitar:

— "Sou presidencialista".

O general é o segundo homem público eminente, fora dos círculos do Congresso, a se pronunciar, nestes últimos 30 dias, contra o parlamentarismo. O primeiro foi o sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo.

O general Dutra não procurará, entretanto, influir sôbre os seus amigos, para votarem contra ou a favor do regime. A declaração foi feita na residência do deputado Aloísio de Castro, durante o almôço que o deputado baiano lhe ofereceu.

O almôço estava marcado para o meio-dia e meio.

As 12,25, precisamente, um "Cadillac" preto e reluzente parou à porta do edifício n.º 28 da praia de Botafogo.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

CHEGA A TÊRMO O CASO DO IBGE



Temistocles Cavalcanti

De Temistocles a Vargas: "O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística constitui realização notável, quanto à sua estrutura, ao seu funcionamento, ao serviço que tem prestado ao Brasil" — Vargas na exposição de Negrão de Lima: "Aprovado".

O PRESIDENTE da República, em despacho exarado em exposição do ministro da Justiça, acaba de aprovar as conclusões que lhe foram presentes, com base nos trabalhos da Comissão que, sob a presidência do sr. Temistocles Cavalcanti, procedeu a inquérito sôbre o caso do IBGE. Chega a têrmo, assim, a grave controvérsia que tanta repercussão teve na opinião pública e provocou mesmo o pedido de exoneração da quase unanimidade dos funcionários do Instituto que ocupavam, em seus quadros, postos de confiança da atual administração.

AS ACUSAÇOES

Na origem da crise estão as acusações reiteradamente feitas pelo presidente do IBGE, general Polli Coelho, de que as estatísticas brasileiras são caras, atrasadas e de duvidosa precisão; mais: o sistema do Instituto estaria necessitando de uma "reforma radical", que aquêle administrador se propunha a empreender "dentro de breve prazo".

A REAÇAO

Essas acusações, formuladas de público, deram lugar a significativo movimento de reação dos estatísticos brasileiros. Considerando-se atingidos em sua dignidade profissional, solicitaram exoneração, como foi dito, quase todos os que exerciam funções de confiança.

Além disso, o sr. M. A. Teixeira de Freitas, promotor da criação do IBGE e seu primeiro secretário geral, dirigiu expressiva carta ao presidente da República, solicitando a ampla e completa apuração das incri-

CONCLUI NA PAGINA 11 N.º

Será ainda maior a crise de energia

UM acidente ocorrido na usina conversora de eletricidade da Light, situada em Aparecida do Norte, vai fazer com que se torne ainda maior a crise de energia elétrica entre S. Paulo e esta capital, consequente da deficiência de instalações e da falta de chuvas.

A estação tem por finalidade a conversão de correntes de 50 para 60 ciclos, e vice-versa — entre o Rio e São Paulo.

Como o refôrço enviado à Capital paulista é maior, São Paulo sentirá mais as consequências do acidente.



Enquanto a situação está "dura de roer" para Getulio, Dutra come de colher...

CHEGOU ANTES DA HORA O "VERA CRUZ"

Intatas as caldeiras do transatlântico luso — Lançamento ao mar do "Santa Cruz", uma resposta aos boateiros — Material para os "arquivos implacáveis"

— "REALIZANDO ótima viagem, fazendo o percurso Lisboa-Rio em apenas 8 dias e 20 horas (incluindo-se 4 horas em Funchal), com antecedência de 2 horas chegamos sãos e salvos, apesar do boato de que as caldeiras do navio explodiram" — declarou-nos, hoje, o comandante do "Vera Cruz", senhor Hilário Filipe Marques.

RESPOSTA

A resposta de Portugal aos boateiros, segundo o comandante, é o lançamento ao mar, em setembro próximo, do "Santa Cruz", irmão do "Vera Cruz", que chegará ao Rio provavelmente em junho de 1953.

— "Crueldade o que fizeram. Não se lembraram de que o vapor trouxe para a América do Sul, nesta viagem, 1.034 pessoas e que suas famílias ficariam preocupadíssimas" — ajuntou o sr. Hilário Marques.

Para o comandante do "Vera Cruz", os portuguêses e brasileiros continuam preferindo o seu barco, e a prova é que já se inscreveram para regressar a Portugal ou visitá-lo pela primeira vez 400 pessoas.

BRASILEIROS QUE REGRESSAM

Viajando pelo "Vera Cruz", regressou ao Rio o sr. João Condé, que foi à Europa e especialmente a Portugal, numa excursão cultural. Como nos disse, aproveitou a oportunidade para organizar uma caravana de escritores brasileiros que visitará Lisboa brevemente. Essa caravana seguirá até os auspícios do sr. Nuno Simões, escritor português amigo do Brasil, e do "Jornal de Letras", desta capital.

Acrescentou o sr. João Condé que procurou, em Lisboa, sob tôdas as formas promover maior aproximação entre escritores brasileiros e portuguêses. Assim, "Jornal de Letras" publicará, todos os meses, uma seção sôbre a literatura de Portugal.

Para os seus arquivos, trouxe Condé muito material, como originais inéditos e documentos sôbre

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

SEGUIMOS TODOS A PROCISSÃO



Ontem foi o dia da procissão do Corpo de Deus; dona Maria Gonçalves Ramalhete foi a primeira a chegar, sentando-se nas escadas de uma das portas da Catedral; retirou-se depois da benção na Candelária. Vemos o povo ajoelhado à passagem do Santíssimo Sacramento, conduzido pelo cardeal Dom Jaime (LEIA NA 10.ª PÁGINA)

CALAMITOSA A SITUAÇAO DO COMERCIO DE RELOGIOS

Um requerimento apresentado na Câmara

OITO deputados apresentaram à Mesa da Câmara um requerimento de informações dirigido ao ministro da Fazenda, com vistas ao sr. Simões Lopes, sôbre a ação da CEXIM no que se refere às restrições impostas à importação de relógios de pulso e bôlso. São êles os srs. Barros Carvalho, Epílogo de Campos, Sá Cavalcanti, Manuel Novais, Alberto Deodato, Raniere

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

800 Toneladas de Juta Incendiadas pelo Foguete

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Prezado leitor

DESDE alguns dias a matéria de nossa quarta página vem sendo apresentada sob novo esquema. Procure examiná-lo.

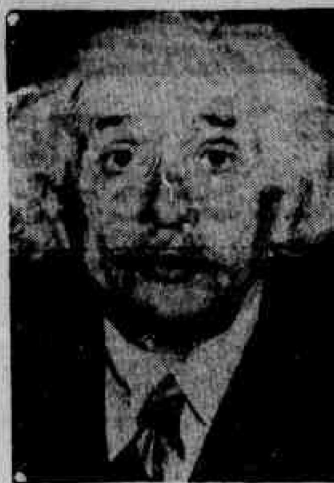
Chamamos sua atenção, também, para as crônicas, na mesma quarta página, de Odilo Costa, filho. São diárias. Não precisamos falar-lhe dos méritos dêsse intelectual e jornalista que agora figura no quadro de colaboradores de TRIBUNA DA IMPRENSA. Leia e julgue.

O REDATOR DE PLANTÃO

MOSCOU, 16 (U.P.)

Condena a União Soviética a teoria da relatividade

"Reacionária, anticientífica, antimaterialista e idealista" — Einstein, "físico burguês"



EINSTEIN
O espaço-tempo é reacionário

O FÍSICO soviético A. Maximov apelou para os seus colegas vermelhos no sentido de que lutem contra a teoria da relatividade do sábio Albert Einstein, classificada por êle de "reacionária, anticientífica, antimaterialista e idealista".

Em artigo que ocupa uma página inteira do órgão da armada soviética "Frota Vermelha", Maximov disse que a teoria de Einstein retardou em vez de fazer progredir a Física, e que os homens de ciência soviéticos deveriam repeli-la.

O físico soviético acrescentou que não há justificação alguma para a teoria "reacionária" de Einstein porque, segundo alega, Einstein, contràriamente ao que se passa com outros físicos burgueses, leu e conhece Marx, Engels e Lenine.

LONDRES, 16 (U.P.)

Mas insistem com o bonde

Em transmissão de ontem, a rádio de Moscou assegurou que o bonde elétrico foi inventado por um russo, acrescentando que ontem se celebrava na União Soviética o aniversário dessa invenção, atribuída a Fedor Apolonovich Pirousky, o "primeiro que concebeu a idéia" de transporte urbano eletrificado.

Entretanto, a União Soviética reivindicou para um russo outra invenção, assegurando que o perito agrícola A. R. Vlesenko inventou em 1851 a máquina segadeira e trilhadeira, frisando que sòmente 11 anos depois é que a primeira máquina idêntica apareceu na Califórnia.

A transmissão foi dirigida aos estudantes da Universidade de Moscou, os quais haviam perguntado quem foi o inventor da referida máquina.

ESTOCOLMO, 16 (AFP)

Avião de socorro sueco derrubado pelos russos

SÃO os seguintes os textos das três mensagens enviadas hoje de manhã por um avião de socorro sueco, atacado no Mar Báltico: "Dois aparelhos MIG estão nos atacando" (às 4 horas e 9 minutos). "As balas de 20 milímetros e o fogo são mantidos pela direita" (às 4 horas e 11 minutos). "Fomos atingidos em diversos lugares" (às 4 horas e 15 minutos).

Seis minutos depois o avião atacado era observado por um outro avião de socorro que participava, igualmente, das pesquisas de um avião militar desaparecido na última sexta-feira. Nesse momento, os dois aviões voavam muito baixo. O segundo avião, às 4 horas e 29 minutos, assinalava que um caça não identificado estava voando em grande velocidade.

As pesquisas para a localização do avião sueco atacado por dois aparelhos "MIG-15" deram os primeiros resultados.

Foi observada no mar, às 9 horas e 25 minutos, aproximadamente a igual distância de Estocolmo e da costa estoniana, uma mancha de óleo bem como uma tela colorida do tipo das que são empregadas pelos aviões da aeronáutica sueca para assinalar o local dos aparelhos que efetuaram aterrissagem forçada.

Descobriram-se, alguns minutos mais tarde, perto do mesmo local, três botes de borracha que estavam com as câmaras de ar vazias.

Reuniu-se extraordinariamente o Conselho de Ministros da Suécia para examinar a situação criada em conseqüência do ataque desfechado por dois caças estrangeiros do tipo "MIG-15" contra um avião de socorro sueco no mar Báltico.

Precisa-se que êsse avião de socorro desapareceu depois do ataque, com sete homens a bordo.



NA foto acima: Um camponês que residia na área soviética da Alemanha teve sorte de cruzar a barreira, levando parte dos seus pertences.

Na foto em baixo: os habitantes de uma casa na fronteira, conseguiram também cruzá-la antes da chegada da Polícia Popular da Alemanha Oriental. Quando os policiais chegaram a casa estava vazia.

A Polícia Popular comunista procurou formar uma área "de segurança" entre as duas Alemanhas, como represália contra os tratados do Exército europeu e da Alemanha Ocidental.

(Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Sr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO À EUROPA
Programas e inscrições:
CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5.º and. Tel. 12-2920
Arco-Artus

ROMA, 16 (U.P.)

Calmos os comunistas na chegada de Ridgway

Roma em "estado de sitio"

O GENERAL Matthew Ridgway chegou a Roma, cidade que os comunistas consideram "em estado de sítio", por motivo das medidas excepcionais de segurança que serão postas em vigor por 50.000 policiais e soldados que se acham de prontidão.

As precauções determinadas pelo govêrno italiano foram as maiores desde 1948, quando os comunistas ameaçaram fazer uma revolução em grande escala após a tentativa de assassinato do líder stalinista Palmiro Togliari.

Vários milhares de policiais se postaram em intervalos de 22 metros ao longo da antiga Via Appia que se estende entre o Aeroporto de Ciampino e a cidade.

Soldados montados em cavalos brancos fizeram sair dos campos adjacentes ao aeroporto tôdas as pessoas que não se achassem munidas de permissão especial.

ROMA, 16 (U.P.)

Parece que desistiram

Façanhudos comunistas italianos, que derrotaram os nazistas alemães e os fascistas italianos, decidiram que era melhor não enfrentar os 50 mil policiais e soldados do exército postados nas ruas de Roma. Dessa forma, os comunistas suspenderam as manifestações que tencionavam realizar na Praça dos Apóstolos, no centro da cidade, para protestar contra a chegada do general Ridgway, supremo comandante aliado na Europa.

Os comunistas apelidaram o general Ridgway de "general peste" e ameaçaram realizar 3 dias de distúrbios e protestos se o mesmo viesse a Roma. O govêrno advertiu que não consentiria nas manifestações e que adotaria medidas enérgicas para dominar os comunistas. A Praça dos Apóstolos amanheceu ontem cheia de soldados com capacetes de aço e bem armados, como uma advertência muito séria aos vermelhos, os quais a tomaram em consideração.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Bôlsa oficial de Algodão em São Paulo

SAO PAULO, 16 (Sucursal) — Está em curso, na Assembléia Legislativa, um projeto de lei que cria a Bolsa Oficial de Algodão e a Câmara Sindical de Corretores de Algodão.

A iniciativa, do deputado José Miráglia (PSP), levou a assinatura de 52 outros representantes, entre os quais dos srs. Camilo Aschar, Paes de Barros Neto e Ademar Carvalho Gomes (UDN), Y. Tamura e Jânio Quadros (PDC), Cássio Ciampolini, Porfírio da Paz, Conceição Santamaria, Rui Costa Rodrigues, Pinheiro Junior, Arampa Serpa e Valentim Amaral (PTB), Décio Queiroz Teles e Derville Alegretti (PR), Lincoln Feliciano, Jaime de Almeida Pinto e Amaral Lira (PSD), Tereza Delta, Jaurés Guisard, Paulo Teixeira de Camargo, Gualberto Moreira, Luciano Nogueira Filho e Atie Jorge Cury (PSP) e Hilário Torloni e René Pena Chaves, do Partido de Representação Popular.

A Bolsa Oficial de Algodão, a ser criada, tem por objetivo:

a) centralizar e sistematizar as operações do comércio de algodão;

b) estabelecer as normas reguladoras de tais operações para sua maior validade e segurança;

c) apurar, registrar e divulgar, dia a dia, os preços correntes e a situação no mercado;

d) manter serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, estudos, publicações, informações e bibliotecas, e sôbre assuntos que interessam à instituição.

Junto à Bolsa Oficial de Algodão agirá a Câmara Sindical de Corretores, a quem competirá organizar o regimento da Bolsa, fixar a cotação oficial nas operações de algodão disponível, prestar informações à Junta Comercial sôbre os pedidos de matrículas dos corretores, determinar os tipos de algodão, verificar os "stocks", organizar estatísticas, impor aos corretores as penas de advertência, examinar freqüentemente os livros dos corretores e fiscalizar a exata e fiel execução das leis, regulamentos e instruções do govêrno, referentes à Bolsa de Algodão e aos seu funcionamento.

Racionamento de energia elétrica

SAO PAULO, 16 (Sucursal) — A Light foi autorizada a restringir o consumo da energia elétrica, em caráter experimental, na capital paulista.

Essa medida foi tomada desde sábado. A Companhia está contando com a colaboração da população, que tem uma restrição voluntária de 30% sôbre a demanda máxima de cada consumidor.

A restrição será efetuada no período das 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas, diàriamente, exceto aos sábados e domingos.

Exposição retrospectiva da Semana de Arte Moderna

SAO PAULO, 16 (Sucursal) — Inaugura-se hoje, às 18 horas, a Exposição Retrospectiva da Semana de Arte Moderna de 1922.

A Exposição foi organizada pelo Museu de Arte Moderna, que há mais de 6 meses vem reunindo trabalhos para serem expostos.

Entre os apresentados, vêem-se trabalhos de Brecheret, Di Cavalcanti, Anita Malfatti e Zina Aita.

Pianista de 10 anos exibe-se em S. Paulo

SAO PAULO, 16 (Sucursal) — A jovem pianista Anery Aste, argentina, de 10 anos de idade, dará um concêrto nesta capital.

Anery está fazendo uma "tournée" pela América do Sul, já se tendo exibido em Montevidéu, Santiago e Assunção. O seu repertório inclui peças de Bach, Raneau, Beethoven, Mozart, Chopin — que é seu autor preferido.

Em julho, Anery se exibirá no Rio de Janeiro.

MACACOS HIDRAULICOS E MECÂNICOS
BUDA
De capacidade e eficiência testadas.
• Modêlo de rosca. 10 a 75 ton.
• Modêlo de catraca. 5 a 15 ton.
• Modêlo hidráulico. 3 a 50 ton.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
Tel. 52-5651

Dentro de 10 anos seu filho será homem

...e você já assegurou sua vitória na vida?

Já se notam, no seu filho, sinais prenunciadores do homem que êle será dentro de dez anos. Com o máximo de esfôrço, você vem preparando-o para essa época: cerca-o de todo confôrto, incute-lhe princípios morais, fá-lo cursar boas escolas. Mas será isso o bastante? Em dez anos muita coisa pode acontecer - e talvez, nesse interim, faltem a seu filho a assistência e o apoio que você lhe proporciona agora. As consequências - ninguém pode prevê-las: uma carreira interrompida, esperanças que se desfazem. Proteja seu filho contra qualquer hipótese, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, esse é o voz de um amigo, o conselho do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
11-fff 25 8

CARNE SEMPRE FRESCA!
SALSICHAS SWIFT
fechadas em vácuo

Sim senhora. As Salsichas Frankfurt ou Viena são carne sempre fresca. Porque imediatamente após o seu preparo, as Salsichas Frankfurt ou Viena Swift são hermeticamente fechadas em vácuo e processadas conservando o seu frescor original. E como são deliciosas! Preparadas com carnes selecionadas servem de base para uma grande variedade de apetitosos e nutritivos pratos. Tenha sempre em casa - Frankfurt ou Viena Swift! Já estão prontas para servir!

Regina Moraes, nutricionista chefe da Swift, recomenda.

ROLINHOS DE SALSICHAS
1 lata de salsichas tipo Frankfurt ou Viena
Mostarda ou môlho de raiz forte (ou môlho de maionese bem temperado)
Manteiga, pão de sanduiche, cortado em fatias

Retire a casca ao pão de sanduiche, passe bastante mostarda, môlho de raiz forte ou maionese, coloque a salsicha e enrole prendendo com um palito. Passe bastante manteiga no pão e leve para corar em forno forte.

SALSICHAS TIPO FRANKFURT
Swift
Inspecionadas e aprovadas pelo Govêrno Federal
Companhia Swift do Brasil S.A

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...
...e veja o quanto eles lhe são preciosos!
As Óticas Fluminense são 100% especializadas.
SÓ VENDEM ÓCULOS
OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!
As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.
óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt 84 Castelo
Rua da Conceição, 36 Niterói

O PULSO DO MUNDO

Paris

A POLICIA anunciou que está na pista de um grupo de falsificadores de quadros, que vendia obras como sendo de Monet, Gougin, Corot e dos mestres italianos, cobrando preços exorbitantes aos compradores enganados.

Segundo a polícia, as falsificações foram feitas por mãos de mestre, sendo necessário recorrer-se a peritos para poder comparà-las. (UP)

Roma

A FILHA mais moça do sr. De Gasperi, presidente do Conselho italiano, Lucia de Gasperi, pronunciou ontem os votos perpetuos que de agora em diante a consagram "Irmã da Assunção", numa cerimônia que se desenrolou numa atmosfera de intimidade, na Igreja das Irmãs da Assunção, nesta capital.

Assistiram ao ato o sr. De Gasperi e sua família, vários bispos e membros do govêrno. (AFP)

Vaticano

O PAPA Pio XII disse que os estudantes universitários têm três obrigações fundamentais: para com a pátria, a ciência e a religião.

Por motivo da terminação do ano universitário, o Papa recebeu um grupo de estudantes e professores, falando-lhes brevemente sôbre as três obrigações que, disse, são básicas. (UP)

Londres

GRITOS vindos do "hall" de um hotel de Kensington, desta capital, atraíram ontem à noite os empregados e locatários do hotel, que encontraram caída no tapete, com um punhal cravado no peito, a senhora Christine Granville, nascida na Polônia e naturalizada em 1938. A senhora Granville havia trabalhado para o Intelligence Service durante a guerra, tendo regressado da Africa do Sul na última sexta-feira, a bordo do vapor "Winchester Castle", onde estava empregada como dispenseira. Durante a noite de ontem, a senhora Granville havia saído com um amigo, tendo regressado tarde ao hotel.

Quando subia para o seu quarto, um homem penetrou no "hall", falando-lhe durante algum tempo nos degraus da escada. O "hall" estava deserto. No momento em que as primeiras pessoas atendiam aos gritos de "Salvem-me das mãos dele" e "Socorro", a senhora Granville estava agonizando.

Os detetives chamados, apreenderam a arma do crime: um facão com mais de trinta centímetros de comprimento. Pouco depois, foi detido um homem não identificado. (AFP)

Chicago

DENSA camada de ar úmido e quente permanece, quase estacionária, sôbre os dois terços orientais do território norte-americano; e continua fazendo vítimas entre os milhões que procuram fugir ao calor.

Durante o fim de semana, houve pelo menos 48 vítimas, em sua maioria por afogamento. O calor opressivo reina das Montanhas Rochosas até à costa do Atlântico, e para o sul até ao Golfo do México. (UP)

Nova York

O DR. George King, de 74 anos de idade, ofereceu uma "festa de aniversário", ontem, para a qual convidou 4.000 pessoas que vieram ao mundo com sua ajuda em cinqüenta anos de exercício da profissão.

Cêrca de mil dêsses "bebês", que iam desde uma senhora de 52 anos até a uma criança de 4 meses, estiveram presentes à festa, que foi celebrada no Club de Golf South Bay, de Long Island.

O dr. King recebeu telegramas de muitas partes dos Estados Unidos, Panamá e Cuba, todos de pessoas que não puderam vir à festa e que lhe enviaram votos de felicidade. (UP)

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 32-2969
Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

Curso de Extensão Universitária
TERAPÊUTICA DA TUBERCULOSE PELO PROF. ALOYSIO DE PAULA
(Catedrático de Tisiologia da Universidade do Distrito Federal — Livre Docente de Tisiologia da Universidade do Brasil)
E' patrocinado pela Associação dos docentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil — O Curso terá como assistentes os drs. Edmundo Blundi, Fernando Carneiro e Nelson Brandão Libânio
12 aulas — Início: 1 de Julho de 1952
HORARIO — 21 horas, diàriamente, exceto aos sábados
LOCAL — Policlinica Geral do Rio de Janeiro, av. Nilo Peçanha, 38, 10.º — INSCRIÇÕES: Reitoria da Universidade do Brasil e no Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, pela manhã

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O PROJETO DO CÂMBIO

A VOTAÇÃO do projeto do câmbio na Comissão de Economia está fixando, como um sismógrafo, a linha de conduta que caracteriza o govêrno. E' a dúvida, a flutuação, o avanço e o recuo, a tapeação, a malandragem pequenina, a habilidade primária, a falta de coordenação e de unidade, a indefinição.

O govêrno quer o dinheiro do americano e não quer outra coisa. Mas, quer consegui-lo com palavra de boca, com a sua palavra fácil e imaterial que só vale mesmo alguma coisa enquanto está zunindo no ar, em compromisso retratável a qualquer momento, como são todos os seus compromissos.

Começou com o envio de uma mensagem à Câmara pedindo a lei. Era uma definição em face de um problema. Logo depois, com a sua palavra que é sempre sub-reptícia, o govêrno mandou parar o projeto. Era a indefinição, que é o seu signo.

Depois, noutra tortuosidade da linha que registra a sua conduta, voltou o govêrno a querer novamente o projeto. Definia-se, outra vez. Volta, porém, à indefinição quando a Comissão de Economia lhe pede — preto no branco — que se defina realmente.

Era tão fácil... Era só responder ao pedido de informações que lhe foi feito. Mas, não! — Abre-se um caminho marginal, com a carta de Capanema, para desbordar a necessidade de dizer sim ou não.

E ainda se coloca a Comissão de Economia, tão alta e nobre que ela é, na posição de um orgão capacho: para votar o projeto achou ela que precisava de determinadas informações e as pediu. E vai votá-lo sem elas, porque Capanema mandou.

E de passagem ainda se faz esta desmoralizante coisa inédita: Adolfo Gentil — tão moço e já tão sutil — para ser relator substituto do projeto navega pelo ar para os Estados Unidos a perguntar aos interessados estrangeiros o que é que êles querem.

E o pobre do Ministro Lafer penando como se fôsse pecador em penitência de jejuns completos.

Getúlio, na sua toca — Papão velho que não quer se convencer de que já virou Papão-Babão — continua brincando com bolas de gude a acreditar — Babão que está — que joga com astros na mão.

Há uma responsabilidade, porém, neste caso, que não deve sair conspurcada. E' a da Comissão de Economia, presidida pela UDN, uma das poucas que a UDN preside na Câmara. Esta comissão pediu informações necessárias à votação. Parou o seu trabalho até que chegassem as informações. Vai votar o projeto sem obtê-las, sòmente por que Capanema mandou? A UDN, sem líder na Câmara, teria passado, agora, à liderança autoritária de Capanema?

TRABALHO NÃO DA MEDALHA

COMISSÃO de Saúde Pública, dia 6, faltaram Leão Sampaio, vice-presidente, Epílogo de Campos, "Nossa Esperança", Wilram Petzler; Cesar Santos e Sigefredo Pacheco.

NAO DORMIU

QUANDO Dutra fêz anos e em face do noticiário político que o fato determinou, "Ultima Hora" publicou uma charge que tinha muita graça, pela legenda. O general estava diante de um bolo de vela. A legenda dizia: "Sopre a velinha e vá dormir, general".

Dutra não seguiu o conselho e ficou acordado. Agora, trinta deputados dão-lhe um almôço com farto noticiário e já êle se prepara para ir, no fim do mês, ter uma conversa com o governador de São Paulo.

Sofre de insônia, positivamente.

UM PEDIDO

PEDE-SE a quem o possuir e não desejar guardá-lo, um exemplar do avulso da Câmara contendo a proposta orçamentária. Não é para coleção. E' para trabalho. O pedinte, por fôrça do ofício, tem necessidade de estar com êste avulso na mão, acompanhando os trabalhos parlamentares que se fazem sôbre êle. Êste ano, porém, porque a proposta orçamentária não foi publicada no "Diário do Congresso", como é de praxe, e porque os avulsos foram feitos em parcimônia, não consegui, ainda, obter um exemplar. Precisa dele, porém, para trabalhar em informações ao público.

Quem o possuir e quiser cedê-lo, basta deixar recado com o redator desta "Tribuna Parlamentar" que o mandará buscar, mesmo que a viagem seja longa.

Debate sôbre educação nacional

Será proposto na Comissão de Educação da Câmara, por sugestão de TRIBUNA DA IMPRENSA

— "VOU propor hoje, na Comissão de Educação, a realização de amplos debates sôbre assuntos educacionais" — declarou-nos o deputado Eurico Sales, vice-líder da maioria na Câmara e presidente daquela Comissão.

PROPOSTA ACEITA

E prosseguindo:

— "A proposta da TRIBUNA DA IMPRENSA, nesse sentido, encontrou a melhor acolhida de minha parte.

Entendo que é da maior utilidade para a Comissão ouvir autoridades em matéria educacional, a fim de que os seus membros possam ter um lastro de informações preciosas no exame dos assuntos importantes que estão, atualmente, sob sua apreciação".

OS NOMES

O deputado Eurico Sales citou, depois, os nomes a serem lembrados no esquema que hoje apresentará à Comissão.

— "Em primeiro lugar, devemos ouvir a palavra do professor Anísio Teixeira, atual diretor do INEP, que no discurso de sua posse traçou um verdadeiro programa educacional. Há, porém, outros nomes dignos de atenção, como o do professor Lourenço Filho, além de técnicos dos Estados.

De São Paulo, podemos ouvir a palavra dos professôres Almeida Júnior e Fernando de Azevedo.

Os membros da Comissão, entretanto, poderão sugerir também outros nomes, igualmente ilustres".

SESSÕES EXTRAORDINARIAS

No seu esquema, pretende o sr. de sessões extraordinárias a fim de que êstes depoimentos sejam tomados.

A sessão de hoje será extraordinária. Antes de ser feita a redistribuição dos capítulos relativos ao projeto das Bases e Diretrizes de Educação, o presidente apresentará o seu esquema.

Durante o depoimento dos técnicos convidados, os membros da Comissão farão perguntas e indagações, tendentes ao esclarecimento do assunto.

Nomeação do Delegado do IAPETC para Natal

Provoca descontentamentos

NATAL, 16 (Do Correspondente) — O Sindicato dos Estivadores desta capital distribuiu uma nota assinada pelo seu presidente, sr. José Ferreira, na qual declara que não foi consultado sôbre a indicação de uma lista tríplice feita pelo Sindicato dos Motoristas para a escolha do delegado regional do IAPETC.

Declara a nota que a classe dos estivadores é várias vêzes superior em número à dos motoristas rodoviários, sendo êles os maiores contribuintes do IAPETC, no Estado.

Deveriam, portanto, ter sido ouvidos a respeito da indicação, como também nada lhes retira o direito de, sôbre tal escolha, reivindicar para si a nomeação pleiteada.

O Sindicato dirigiu-se ao ministro do Trabalho, ao vice-presidente da República e ao presidente do Instituto, comunicando sua atitude em discordância com a lista tríplice, organizada sem a sua audiência. Espera, ainda, que nenhuma nomeação seja feita, sob o referido critério, independente de consulta prévia dos estivadores potiguares.

A NOMEAÇAO

Mas, a nomeação foi feita, tendo recaído na pessoa do sr. Carlos Holanda, petebista, que esteve recentemente na Convenção do partido, como representante do Rio Grande do Norte.

Foi demitido do lugar o sr. Messias Soares, cunhado do deputado Dix-Huit Rosado e do ex-governador Dix-Sept Rosado.

OS NOMES VOTADOS

Numa reunião presidida pelo sr. Antonio Secundo Sobrinho, na qual votaram 213 motoristas, foram escolhidos como candidatos do Sindicato de Motoristas os srs. Luiz Teixeira Nunes, Epitáfnio Fernandes e Silvino Serafim de Medeiros, tendo sido o primeiro o mais votado dos três.

Foi vetada a candidatura do sr. Carlos de Holanda, que seria justamente o nomeado, poucos dias depois.

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Agência do Rio de Janeiro — Rua Visc. Inhaúma, 134-C
Matriz: ITAJAÍ
Cr$ 15.000,00
Pague por êste cheque ao portador ou à sua ordem
a quantia de quinze mil cruzeiros
Rio de Janeiro, 10 de Maio de 52
Luiz Carlos de Miranda
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA

Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

VOZES DA CIDADE

ENTRE os sócios honorários da Associação Comercial do Rio de Janeiro, figuram o rei George VI da Inglaterra, recentemente falecido, o poeta francês Paul Claudel, antigo embaixador no Rio, os srs. Agamemnon Magalhães, Ataulfo de Paiva e Marcondes Filho, o Duque de Windsor, o general Gaspar Dutra, o almirante Gago Coutinho, o ex-embaixador Jefferson Caffery e o sr. Nelson Rockefeller.

■

O PRESIDENTE da República, por decreto de ante-ontem, nomeou 232 guarda-livros para o Ministério da Fazenda.

■

NO almôço realizado ontem na residência do deputado Aloísio de Castro, o sr. Bias Fortes estava muito satisfeito porque circulara a notícia de sua candidatura à vice-presidência da República na chapa de Ademar.

■

O FATO de o sr. Getúlio Vargas ter enviado um telegrama de felicitações ao sr. Octacílio Gualberto, por motivo de seu aniversário, está sendo considerado como uma evidência de que o Presidente da República pretende mantê-lo na presidência do IPASE, não aceitando seu pedido de demissão.

■

O SR. Arthur Pires, tendo de seguir para a Europa como participante da delegação brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, empossou no cargo de presidente do SESC carioca, como seu substituto, o sr. Waldemar Marques, presidente do Conselho Fiscal dêsse órgão. Houve solenidade. Discursos.

Vinte e quatro horas depois, pouco antes de tomar o avião, correu o sr. Pires ao seu gabinete e, desfazendo o ato anterior, empossou, desta vez, como seu substituto, o sr. Justino Pereira, membro da Federação do Comércio Atacadista. Não houve solenidade. Nem discursos.

■

EMBORA a diretoria do Rio de Janeiro Country Club esteja propensa a incorporar o Country Club de Petrópolis, a maioria do Conselho é radicalmente contrária à proposta. Caso a operação se faça, pelo menos três cavalheiros que, recentemente, tentaram fazer parte do Clube do Leblon, sem o conseguir, terão seus desejos satisfeitos, pois são sócios proprietários do Clube de Petrópolis.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Investigará no local os incidentes da fronteira

Adiada a entrega da resposta argentina em face da atitude da Câmara

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito para investigar os acontecimentos registrados na fronteira do sul do país realizará suas sindicâncias no próprio local dos fatos".

Esta foi a declaração que nos fêz o deputado Osvaldo Orico, autor do requerimento, que constitui automàticamente a referida Comissão, pois conta com 120 assinaturas.

Segundo telegrama recebido de Buenos Aires pelo sr. Osvaldo Orico, foi grande a repercussão ali da notícia de que o Congresso brasileiro ia tomar providências para averiguar os incidentes.

O chanceler Remorino, que já concluíra a redação da resposta à nota do govêrno brasileiro, teve de retardar a sua remessa.

DESIGNAÇAO DOS MEMBROS

A Mesa deverá designar, hoje ou amanhã, os membros da Comissão, em face da urgência do assunto.

O deputado Fernando Ferrari discursará hoje, transmitindo informações recebidas do govêrno gaúcho.

Plano de frequência de rádiotelevisão

FORAM encaminhadas à Comissão Técnica do Rádio recomendações, no sentido de ser estudada a elaboração de um plano geral de frequência em território brasileiro, pelo ministro da Viação, conforme determinações do presidente da República.

O trabalho já foi iniciado, havendo em primeiro lugar um quadro de redistribuição de altas frequências para a radiotelevisão.

O plano é de âmbito nacional, motivo por que o ministro Souza Lima congratulou-se com o Govêrno, pelo trabalho em boa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento da televisão, de forma criteriosa e racional.

Serviço Social Rural

Na Ordem do Dia do Senado a emenda sôbre SESC e SESI

A EMENDA do sr. Luiz Tinoco mandando suprimir o artigo 14 do projeto que cria o Serviço Social Rural, e referente ao SESI e ao SESC, aprovada pela Comissão de Trabalho e Previdência Social, contra o voto do sr. Valter Franco, está na ordem do dia do Senado.

O sr. Luiz Tinoco alega que a matéria é estranha ao projeto em estudo, e quebra mesmo a sua sistemática, pois faz referência a órgãos já constituídos por lei com situação perfeitamente esclarecida por esta.

"E há a acrescentar — afirma o sr. Tinoco — que os órgãos mencionados no artigo 14 (SESC, SESI, SENAI e SENAC) aos quais pretende o projeto estender a obrigação de prestar suas contas ao Tribunal de Contas da União, são entidades jurídicas de Direito Privado e como tal reconhecidas por julgados uniformes dos tribunais do país, julgamentos estes que há bem pouco tempo agitaram a opinião pública através da imprensa que tanto se ocupou do assunto".

LEGAL O ARTIGO

Os srs. Valter Franco, Ferreira de Souza e outros sustentam que o dispositivo incluindo o SESC e o SESI na fiscalização do Tribunal de Contas é perfeitamente cabível, e só estiveram até então fora dêsse controle porque não surgira nenhuma lei dispondo sôbre o assunto. Agora, o projeto em curso incluiu-os e o dispositivo terá que ser respeitado.

AS PRIMEIRAS DILIGENCIAS DA COMISSÃO DE INQUERITO

O Departamento Jurídico do Banco do Brasil estuda a legislação para dizer se o Banco deve responder

O PLANO de trabalhos apresentado pelo sr. José Bonifácio, na última reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar as atividades da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária, desde 1945 até agora, será transformado em um projeto de resolução da própria Comissão, na forma do substitutivo ontem apresentado pelo sr. Ranieri Mazzili.

Na qualidade de relator, o sr. Ranieri Mazzili ofereceu várias sugestões ao plano José Bonifácio, como por exemplo algumas relativas aos métodos de investigação no mecanismo dos bancos a serem sindicados.

AS PRIMEIRAS DILIGENCIAS

A Comissão aprovou as primeiras diligências que visam ouvir o diretor da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária.

As declarações das testemunhas deverão conter:

1. Relação completa dos bancos que efetuaram as operações imobiliárias.

2. Cópias autênticas dos despachos e atos que as autorizaram, com a indicação de seus signatários, das importâncias, datas e alterações de cada uma.

3. Indicação, no referente a cada banco e a cada operação, dos dispositivos ou normas regulamentares não atendidas.

4. Relação completa dos imóveis que os bancos se propõem a dar em pagamento à Carteira e à Caixa, com especificação dos valores por que foram incorporados ao seu ativo, bem como, em separado, a relação dos bens que tenham êsses bancos recebido em garantia de operações realizadas com os seus clientes.

5. Os números dos registros públicos de todos os contratos compreendidos pelas declarações, com a indicação do cartório e das datas em que o registro foi feito.

JAFET ESTUDA O CASO

O sr. Ricardo Jafet determinou ao Departamento Jurídico do Banco do Brasil que estudasse o assunto, oferecendo parecer sôbre se pode ou deve o Banco, em face da lei, responder às perguntas que a Comissão de Inquérito vai fazer.

O caso, para o Banco do Brasil, não é sòmente de sigilo bancário, mas, também, de sigilo legal, em face da legislação que rege a Carteira de Redesconto e a Mobilização Bancária. O sigilo é tão completo para êsses dois aparelhos de crédito que os títulos levados a redesconto são isentos de qualquer carimbo que possa marcar a sua passagem pelo banco. Isto para que, depois de devolvidos ao banco particular, possa êle apresentá-los aos seus clientes sem nenhum indício da operação de redesconto. Também as escrituras das operações imobiliárias são feitas em livro próprio, no Banco, e considerados secretos tanto que nem mesmo são levadas a registro em cartório.

O Departamento Jurídico do Banco do Brasil está estudando todos êsses detalhes para fundamentar a atitude do sr. Ricardo Jafet perante as indagações da Comissão de Inquérito.

Presidências do IAPI e do IAPC

OS trabalhadores paulistas dirigiram um memorial ao presidente da República, pedindo a nomeação do sr. Luiz Agenor de Lemos para a presidência do IAPI e do sr. Angelo Parmijani para o IAPC.

O memorial está assinado por tôdas as federações operárias do Estado.

Situação política do Maranhão

CONTINUAMOS a receber numerosos telegramas do Maranhão, sôbre a situação política local.

Procedem êles dos diretórios municipais do PST, que obedecem à orientação do senador Vitorino Freire, em desmentido às notícias sôbre a cisão nas fileiras vitorinistas.

Os telegramas que hoje recebemos são dos srs. Mariano José Couto, de Bacabal, João de Araujo Carvalho, de Urbano Santos, Felipe Barros Lima, de Grajaú, e Edson Chaves Borges, de Carutapera.

Aviso aos consumidores de eletricidade

Levamos ao conhecimento dos consumidores e do público em geral que, cumprindo o disposto na Resolução n. 768, de 11 do corrente, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, estão em vigor as seguintes disposições, relativas a restrições na utilização de eletricidade na área servida pela Companhia, **PARA OS DIAS ÚTEIS (EXCETO SÁBADOS), ENTRE AS 17,30 E AS 20,00 HORAS.**

1.º — deverão ser reduzidos de 50% os atuais consumos de eletricidade em estabelecimentos comerciais, nos escritórios e na iluminação de vitrines e fachadas;

2.º — deverão ser igualmente reduzidas de 50% as demandas atuais em estabelecimentos industriais;

3.º — não serão permitidos anúncios ou letreiros luminosos;

4.º — nos edifícios que possuam mais de um elevador, deverá ser acionado o menor número possível dos mesmos;

5.º — nas residências, pede-se o máximo de cooperação, com o fim de economizar eletricidade, devendo ser evitado, por completo, no citado período entre 17,30 e 20 horas, o uso de bombas, aquecedores, fogareiros, tostadeiras, ferros elétricos, enceradeiras, ventiladores, aspiradores etc.

A aplicação destas medidas e a cooperação máxima dos consumidores muito contribuirão para a normalização do serviço, evitando assim a possível ocorrência de interrupção de circuitos, por sobrecarga.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Em cretone... exija qualidade exigindo:
LINHOL
nas boas casas do ramo
Fabricação de: F. T. Sant'Ana — S. Paulo
Repres. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO 20, 9.º, s/ 902

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 147
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Saldão Algodões Rayons Estampados
TECIDOS FINOS
Casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

O seu bom gôsto dirá porque é esta a caneta mais desejada do mundo
A Nova Parker "51"
está muitos anos à frente em perfeição
A linha sóbria e distinta desta caneta o identificará como possuidor do que há de melhor. A Nova Parker "51" com seu dispositivo "Aero-metric", lhe dará uma sensação miraculosa de facilidade e de satisfação ao escrever. Experimente-a ainda hoje em qualquer bom revendedor
POSSUIR UMA PARKER DENOTA DISTINÇÃO!
Preços: Cr$ 375,00 e 450,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÔSTO CENTRAL DE CONSERTOS: COSTA, PORTELA & CIA., AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 8.º AND. — RIO DE JANEIRO
88.662-P

Lafer "versus" Vargas

O MINISTRO Horácio Láfer continua travando sua intensa batalha com o presidente da República, no caso do retôrno de capitais e da futura legislação sôbre câmbio oficial e livre. O Ministro porfia, com tôda a firmeza de um homem teimoso, em arrancar do govêrno uma declaração clara, nítida, que defina uma política, uma orientação, um caminho sôbre capitais estrangeiros. E o sr. Getulio Vargas, negaceando, persiste não em ser hábil, mas habilidoso, não em ser discreto ou sutil, mas em se fazer de esfinge, dessas esfinges da literatura barata que cada um interpreta como quer.

E quando o Ministro anuncia uma definição, vem uma sutileza, um desbordamento da questão, um novo sorriso governamental. Parece até que se joga um inocente jôgo de esconder nesta questão que é absolutamente vital para o Brasil.

Premido pelo seu Ministro, o sr. Vargas chega, algumas vêzes, a fingir que cedeu, oferecendo pequenas concessões como se fossem concessões extremas, aos interessados estrangeiros.

EM tôda essa questão, entretanto, não vê o presidente da República, embora muito bem o veja o seu ministro da Fazenda, que o interêsse brasileiro é que está em jôgo e que é, infelizmente, tratado como bola de bilhar em mão de inexperiente: vai, volta, rola daqui para ali e não atinge nunca o objetivo.

E jogam-se, de lado a lado, as pequenas concessões, como se fossem sondagens a adversário escondido. Nos últimos dias, por exemplo, dos muitos pedidos de crédito que a Comissão Brasil-Estados Unidos liberou, foram concedidos, pelos americanos, dois créditos pequeninos. E jornais estrangeiros anunciaram isto como testes armados pelos concessionários para medir a exata extensão da boa vontade do govêrno brasileiro em relação aos interêsses fundamentais do capital estrangeiro empregado no Brasil.

Em consequência a êsse teste, que também aparece como uma sondagem, o sr. Getulio Vargas, sem consentir, entretanto, em uma definição precisa dos pontos de vista do govêrno sôbre o grave assunto, permitiu ou mandou que o líder da maioria, que é o seu representante pessoal na Câmara dos Deputados, avançasse um passo, pedindo, em carta particular, rápido andamento para o projeto do câmbio oficial e livre.

Temos aí negaça contra negaça, teste contra teste, sondagem contra sondagem. Manifestam, os americanos, um mínimo de boa vontade e o sr. Getulio Vargas, em correspondência, manifesta, de sua parte, também uma boa vontade mínima.

ORA, as determinações do govêrno, em dezembro do ano passado, baixadas sôbre o caso do retôrno de capitais, representaram, realmente, uma leviandade. A mais clara explicação para aqueles atos presidenciais, dada com o fito de desculpar o açodamento e a irreflexão do govêrno, diz que o presidente da República tomou aquela conhecida atitude em decorrência de uma explanação jurídica sôbre a lei que regulava o retôrno dos capitais, antes de dezembro. E adianta que, em face do pronunciamento do consultor geral da República o presidente da República não poderia deixar de ter a manifestação que tanto transtorno causou na economia brasileira e nas relações internacionais.

E' o que se vê do último discurso feito na Câmara pelo sr. ministro da Fazenda. De suas palavras se deduz, também, que o presidente da República, ao pronunciar o discurso de dezembro e ao baixar o ato subsequente que o realizou, visou, apenas, fazer com que a lei fôsse respeitada, de acôrdo com o parecer do consultor geral da República. Esta explicação sutil quer dizer que não houve, para o ato do sr. Getulio Vargas, nenhuma razão de ordem econômica, mas apenas de ordem legal.

E' POSSIVEL que outra coisa não quisesse o sr. Horácio Láfer, ao dar esta explicação, senão mostrar que as portas estavam abertas para novas e mais convincentes interpretações do ato do govêrno, que tão má repercussão obteve, que tantos transtornos causou.

E' também verdade, porém, que, o sr. Getulio Vargas não aproveitou, até hoje, esta porta que o ministro da Fazenda lhe escancara. E permanece mudo e quêdo.

JOGAM-SE, no caso, altos interêsses do Brasil. Pode-se dizer que metade da vida brasileira está paralisada, esperando esta definição governamental em tôrno do retôrno dos capitais. Enquanto, pelo seu mutismo, pela sua resistência a novas declarações, o sr. Getulio Vargas mostra que nada mais tem a dizer, além do que já disse em dezembro, o sr. Horácio Láfer aproveita tôdas as oportunidades para sugerir que novas definições virão.

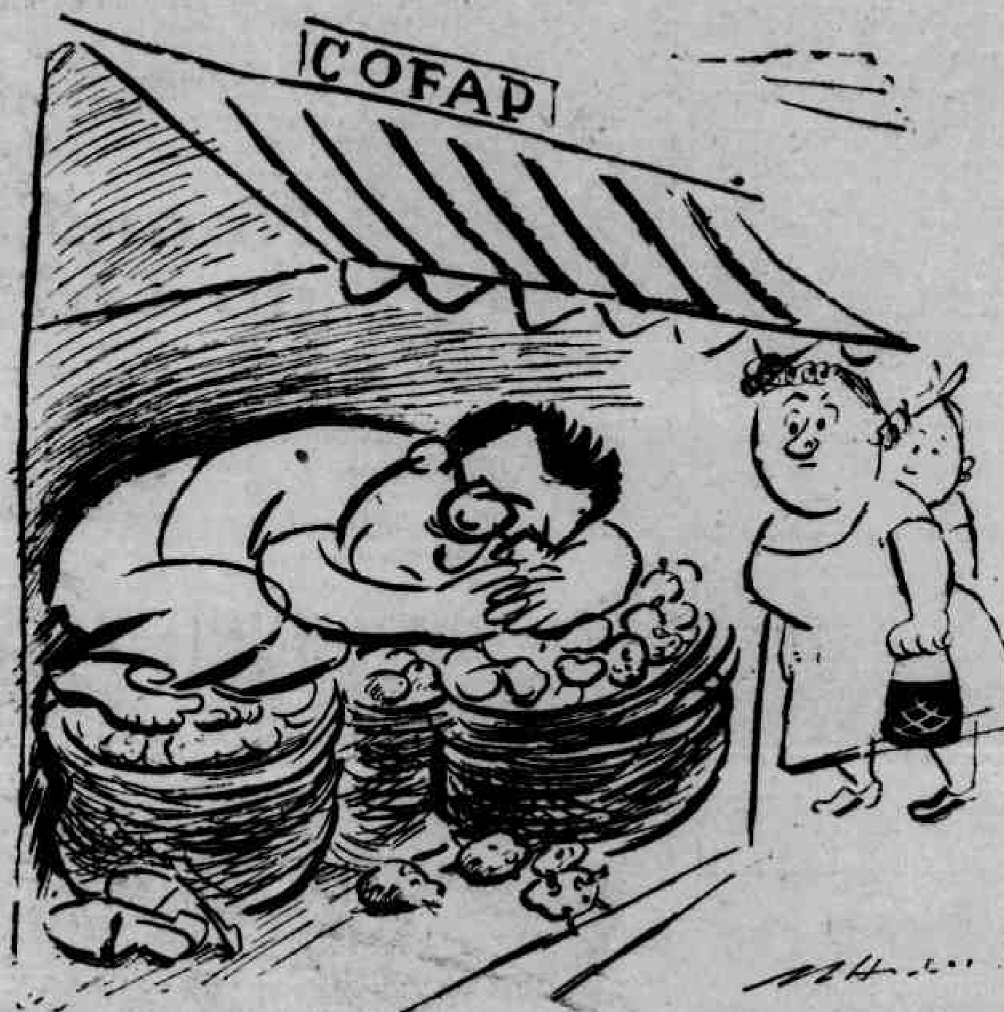
E a vida brasileira está parada, desde janeiro, porque presidente da República e ministro da Fazenda embatem, com palavras sibilinas, sôbre o caso do retôrno de capitais. Há um plano de reaparelhamento dos portos, de reequipamento de ferrovias, de financiamento intensivo da produção, de equipamento mecânico para a lavoura. E' o plano de reaparelhamento da economia brasileira para que esta possa produzir e escoar-se.

Ora, se não podemos contar com os empréstimos americanos, já que êstes parecem depender da definição, que não chega nunca, do presidente da República sôbre o retôrno de capitais, então que se defina, logo, o govêrno, dizendo que não recua, que despreza a colaboração americana e que devemos tratar de outra coisa.

Como está é que não é possivel, pois tôda a vida brasileira parece estar parada, esperando que se resolva êste embate entre o chefe do Executivo brasileiro e o seu ministro da Fazenda.

Ao vencido, as batatas!

(Desenho de HILDE)



MEMORANDUM

Subserviência

PARECE que o govêrno, pelo seu ministério de Relações Exteriores, resolveu tomar a sério os contínuos incidentes de fronteira que se registram com a Argentina. "Incidente de fronteira", aqui, está sendo usado apenas como condescendência a uma designação geral, pois o que tem havido, realmente, é agressão de fronteira, é ofensiva de fronteira, coisas absolutamente caracterizadas pelo fato de só aparecerem vítimas do lado brasileiro.

Não temos, realmente, com a Argentina, nenhum incidente de fronteira. O que há é a agressão, simplesmente a agressão, da gendarmeria peronista contra o desarmado e desprotegido fronteiriço brasileiro que vai morrendo, ou sendo prêso, ou sendo espancado pela agressividade ditatorialesca do policial peronista.

Resolvendo tomar uma providência sôbre o caso, em face da grita que cada vez mais se alteia na imprensa e no Parlamento, o Ministério do Exterior anuncia que providências policiais estão sendo pedidas aos ministérios militares do Brasil.

O que acontece, porém, é que a providência tomada é uma providência errada. Mandar tropas para a nossa fronteira com a Argentina é, apesar da gravidade dos fatos ali ocorridos, a coisa menos indicada, porque não serão medidas policiais que resolverão êste caso.

O Itamarati ou enfrentará o verdadeiro problema que se esconde atrás dêsses incidentes ou os agravará por culpa sua. O que há, neste caso com a Argentina, é falta de aparelhamento diplomático para agir. Temos em Buenos Aires um embaixador que é um servo de Perón, um subserviente ao govêrno argentino, um homem, portanto, sem fôrça moral para transmitir as reclamações do nosso govêrno e fazer com que elas sejam realmente estudadas.

O sr. Luzardo não tem, realmente, nem autoridade nem autonomia para apresentar ao govêrno argentino os pontos de vista do govêrno brasileiro. E como não tem, deixa os nossos interêsses, já agora interêsses de sangue e vida, ao inteiro arbítrio da ditadura argentina.

Ponha o Itamarati um verdadeiro embaixador brasileiro em Buenos Aires e não terá necessidade de pôr tropas brasileiras na fronteira argentina. Diplomacia não se faz com subserviência, com a triste subserviência do sr. Luzardo. Diplomacia só é forte quando espelha amizade sincera e autonomia plena.

As favelas

A PREFEITURA está, realmente, tomando providências para a remoção das favelas na zona sul. São providências que não mais se revestem daquele caráter de violência e arbítrio com que, na passada administração, se pensou em resolver o problema. Agora, não. Os serviços da Prefeitura fazem, preliminarmente, o censo das favelas a remover, escolhem casas novas para os favelados e só depois dêsse trabalho preliminar entram em função, para fazer a remoção. O trabalho é feito em caminhões da Prefeitura, sem nenhum onus para os favelados.

E' também cuidadoso o trabalho de fiscalização exercido. Os fiscais não permitem, de maneira nenhuma, que novas favelas sejam erguidas não só nos locais já saneados de casebres como, mesmo, em outros ainda infestados pelas anti-higiênicas e rudimentares construções.

Queremos, entretanto, chamar a atenção do departamento próprio para vários lugares onde, existindo ainda poucas favelas, novos casebres se vão erguendo cada dia. E' possivel que os referidos locais não estejam ainda sob as vistas da Prefeitura pelo pequeno número de barracos construidos, não dando, portanto, ainda na vista. Justamente por isto, porém, deveria a Prefeitura agir imediatamente, para evitar que novos agrupamentos fossem feitos, o que seria mais fácil.

Entre êsses locais está o morro do Leme dotado, ainda, de poucas habitações que se escondem na mataria espessa. Diariamente, porém, aos domingos principalmente, novas favelas vão sendo construidas. E a mata, que é verdejante e densa, vai desaparecendo aos poucos, pela derrubada impiedosa dos favelados que procuram lugar onde construir seus casebres.

UM HOMEM MODESTO

Odylo Costa, filho

NÃO esconderei que tenha defendido, outrora, o direito de vaiá-lo. Antes de tudo, tratava-se de uma liberdade pública, e a vaia era um jeito bem brasileiro, bem moleque, de opinar. Mas acrescentarei que nunca estive entre os que o vaiaram, se bem que reconheça que a risada rebentava incoercivel da figura sensata do então presidente da República e subia para se transformar no assobio que povoava o cinema.

Perdoem-me, ria por dentro, e quanto possivel invectivava. Ria por dentro e me lembrava da profecia do louco de que suscitaria vários peixes mansos e também um enorme lambari. O general me parecia o lambari. Como lambari, por definição, é miúdo, piaba que se pega com anzol de alfinete, poderia parecer, ao intérprete menos sagaz, que se tratasse de um peixe comum. Veio, porém, o nosso prezado condestável, subiu à presidência e foi fácil ver que se tratava do próprio lambari da profecia do louco: crescera muito, mas permanecia modesto. e em redor dele tudo eram peixes mansos.

Por isso mesmo, não participei daqueles inesperados entusiasmos que, nos últimos tempos do seu govêrno, levavam amigos nossos, dos mais ilustres, a delirar em lugares públicos, no café Vermelhinho e mesmo no gramado da Biblioteca Nacional: O general a vida inteira, tôda a vida o general, dêem-nos para sempre o general. Reconhecia, é certo, impulsos grandes que dera em coisas novas e velhas, desde a hidrelétrica do São Francisco à refinaria de Mataripe, e portos que reequipara, e o Rio ligado à Bahia por trem e por automovel. Proclamava o bem feito, acrescentava os nomes exatos dos autores, mas mostrava o pior, a que a modesta condução dos negócios do Estado nos levara. Desembocavamos de novo em Getúlio.

Recordo essas coisas pensando naqueles que levantam agora, neste país desorientado e atormentado, o modesto nome do general como se fosse um pavilhão de Joana d'Arc. Não se aplaudiria quanto bastasse quando era só um grupo de homens fiéis, situação de exemplo. Mas já agora, em missas, recepções, almoços, tudo identifica um autêntico movimento saudosista. Homens ilustres, graves problemas, e êles numa bandeja nos trazem o general, o antigo condestável do Estado Novo, modesto até a mediocridade.

Reconheço certas raizes da sedução do general. Neste país de ruidosos, é um taciturno, virado para dentro numa terra de extrovertidos, madrugador jovial numa terra de dorminhocos, desapaixonado numa terra de sentimentais. Desapaixonado? Querem maior sedução do que teve pelo dr. Lira, Vitorino, Georgino e outros meninos? Eles é que davam o último toque na sua modestia. Era modesto até na honestidade.

O pior, nesse episódio, é o seu sentido sebastianista. Antonio de Alcantara Machado se revoltou, certa vez, quando deram a um menino novo, logo depois da Constituição de 1934, o nome de "Manuel Govêrno Provisório". E escreveu contra êsse e os Manuéis República Velha, que no tempo abundavam. O saudosismo dutrista me desanima, não por ser fiel, mas ser retrospectivo Alguem lembrava outro dia que o queremismo nasceu assim, movimento de alguns obstinados numa hora perigosa. E deu nessa desgraça. Mas no caso em questão nem isso há que recear. Sua modestia é irremediavel, não incendiará ninguem a não ser os políticos que acreditam no aforisma brasileiro: "Uma vez presidente, sempre presidente".

COISAS DA CIDADE

Acôrdo e desacôrdo

GLADSTONE CHAVES DE MELO

JÁ tive ocasião de aqui lembrar que uma das últimas etapas do caso do Anexo do Instituto de Educação foi a glorificação do sr. Celso Lisboa, que ofereceu o prédio de um de seus colégios para nêle funcionar à tarde a novel instituição, que antes chegara a ameaçar uma escola primária.

O "Diário Oficial" do dia dez do corrente, na página 4913, publica os têrmos do acôrdo que entre si fizeram o interino ilegal, em nome da Prefeitura, e o vereador cedente. Não se sabe, é claro, de quem é a redação, mas sabe-se quem a subscreve, que são o interino, o proprietário do "Colégio Vera Cruz" e duas testemunhas, Joel Rutênio Carvalho de Paiva, do Gabinete do Prefeito, e Carlos Soares Pereira.

No primeiro item do acôrdo são explicitados os motivos que levaram o edil a fazer a largueza: "O Professor Celso Lisboa, movido pelo exclusivo e único interêsse de proporcionar à mocidade carioca a oportunidade de contar com mais um estabelecimento de ensino; outrossim, em virtude de entender de seu dever, como representante do povo, envidar sacrificios (sic) para bem servir à população; e, ademais, desejando colaborar efetivamente com o govêrno local no seu louvável esfôrço de fazer cumprir a Lei número 699, recém promulgada; empresta à Prefeitura do Distrito Federal, as instalações disponíveis do "Colégio Vera Cruz", para que nelas funcione o Anexo do Instituto de Educação, da Prefeitura do Distrito Federal. Pela amostra já se viu que a redação não é um primor, antes, que há páginas mais bem redigidas e com mais propriedade de têrmos.

Não nos detenhamos, porém. Vamos ao item quarto, que aí as coisas se agravam. "O Anexo" funcionará exclusivamente no horário de 12,30 às 17,30 dos dias úteis, período durante o qual poderá ser usada pela Prefeitura tôdas as instalações e dependências do "Colégio Vera Cruz". Termina o documento pela declaração de que as partes estão de acôrdo.

Comentando, direi que podem estar de acôrdo as partes, mas o predicado está em flagrante e gritante desacôrdo com o sujeito, o que é bastante de lamentar numa peça oficial, firmada por alguém que se diz Prefeito em exercício e de quem se informa que já foi professor, e por um vereador votado às lides do ensino.

Acho de muito mau [illegible] para um estabelecimento [illegible] cacional começar e [illegible] um êrro de concordância, [illegible] ainda se vem somar aos muitos erros políticos e [illegible] que lhe deram origem. [illegible] que é um sinal dos tempos, a traduzir mil coisas, um triste sinal dos tempos, que o Prefeito e um vereador se juntem para subscrever um êrro elementar de concordância.

DOS LEITORES

Escuridão no conjunto residencial

Do sr. J. F. Costa:

— "E' deveras calamitoso o descalabro das autarquias do sr. Getulio Vargas. O conjunto residencial do I. A. P. C., em Realengo, está sem energia elétrica.

Sem dar a menor satisfação aos seus associados, os responsáveis por aquêle conjunto cortaram a luz, deixando as famílias nas trevas. Há várias semanas que a situação perdura, sem nenhuma explicação dos responsáveis.

Resido na rua D com minha família — que é composta de minha senhora e dois filhos.

Estamos cortando uma volta, devido à falta de energia elétrica, inexplicável. Já apelamos para o presidente da autarquia, mas de nada valeu. Constroem os conjuntos residenciais para mais tarde, dar desconforto inexplicável e desnecessário aos associados, que já estão cansados de passar privações no govêrno do "pai dos pobres", o homem que gosta de fazer mil promessas".

Falta de asseio

Do sr. Albano Santos Ribeiro:

— "Venho comunicar-lhe o desmazelo das autoridades sanitárias da capital do Estado do Rio.

Será que é permitido vender em plena rua Visconde de Niterói, quase em frente ao armazem "Chave de Ouro", linguiças, salsichas, linguiças de fumeiro, etc.? E colocando tudo isso em cima de caixotes sujos, embrulhando a mercadoria em um pedaço de jornal, deixando-a, além disso, exposta à poeira?

O individuo que faz isso não tem licença, nem carteira de saúde, e está vendendo mais caro do que nos armazens.

Será que as autoridades sanitárias não vêem isso?".

Elogio ao cronista

Do sr. Aylton Rocha:

— "Leio, com admiração e grande proveito, as crônicas do professor Gladstone Chaves de Melo. Estranhei, portanto, houvesse um leitor habituado às dulçurosas crônicas de muitos jornais, as quais se chamam elegantes, talvez porque são tão fúteis e nada deixam de útil no espírito de quem lê, reclamado à direção do jornal contra o modo do professor Gladstone ventilar seus assuntos.

Pelo aprêço em que tenho o cronista de "Coisas da Cidade", que tão proveitosa e sabiamente diz as coisas e delas extrai lições utilíssimas, é que resolvi endereçar-lhe estas linhas.

Para um jornal sério e diferente, como a TRIBUNA DA IMPRENSA, penso ser difícil escolher melhor e mais autorizado cronista do que o professor Gladstone, a quem peço transmita a expressão de minha simpatia."

Leite com espuma é furto

De um leitor que pede não seja publicado o seu nome:

— "E' vergonhosa a maneira com que os vendedores de leite da CEL, que percorrem as ruas com a "vaca leiteira", roubam escandalosamente, com a maior desfaçatez do mundo.

Não bastam os aumentos sucessivos deste alimento básico para as crianças — êles também roubam na medida.

Sendo o leite espumoso, saindo com fôrça da torneira, ludibriam os fregueses com uma grande quantidade de espuma no enchimento dos vasilhames.

Ontem, na Glória, minha espôsa foi comprar dois litros de leite com uma vasilha de alumínio, medida certa de dois litros, e o homem queria por fôrça dar um palmo de espuma. Foi preciso pedir duas vêzes para encher direito a vasilha. No final, êle ainda perguntou se minha espôsa não tinha água em casa.

Calculando-se que uma das pipas de leite leva mil litros em cada viagem, e que êles dêem de menos 10 a 20% da medida, fácil será ver quanto pode o vendedor roubar por dia. Não é o caso de uma punição severa por parte do diretor da CEL a seus empregados desonestos?".

ESPERANÇA NA ÁSIA

Por FULTON J. SHEEN, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

O ORIENTE, atualmente, guarda um profundo rancor contra o Ocidente. Em parte, isto é devido à propaganda comunista que nos retrata como imperialistas. Em parte, porém, nada mais é do que a colheita tardia dos pecados do colonialismo. No que se refere aos Estados Unidos, há nisso uma grande injustiça. Nós temos enviado grandes quantidades de alimentos e suprimentos para as empobrecidas nações do Oriente e, se por vezes temos pedido permissão para instalar bases aéreas, nossos motivos têm sido principalmente humanitários.

Apesar de tudo isto, nós somos odiados em companhia das potências européias que praticaram o colonialismo em todo o mundo oriental. O que é curioso é que os soviéticos, que são materialistas a ponto de chegar à crueldade, aparecem aos olhos dos asiáticos como grandes idealistas e verdadeiros defensores dos pobres. Nós, por natureza, somos idealistas, tão idealistas que, durante a segunda guerra mundial, não percebemos que o comunismo seria nosso futuro inimigo. Nós, os idealistas, aparecemos aos olhos dos orientais como materialistas e imperialistas. Benedict Arnold (*) e seus sequazes são chamados de "patriotas" e George Washington e seus seguidores de "traidores".

Seria interessante que o nosso Departamento de Estado fizesse um inquérito para saber por que nós, os idealistas e humanitários, somos retratados como remanescentes do imperialismo, enquanto os soviéticos, que são invasores, tiranos e inimigos da humanidade, são retratados como os protetores dos oprimidos e a única esperança dos povos orientais. Há várias razões para tal situação. Nós temos, infortunadamente, ido à presença do Oriente como os expoentes do valor econômico; retratamos a civilização em termos de refrigeradores, automóveis, catálogos da Sears-Roebuck, os confortos e luxos da vida.

Cometemos com os povos orientais o mesmo êrro que cometemos ao fazer a nossa propaganda junto ao povo russo. Nós esquecemos que nem todo mundo dá o mesmo valor que damos à vida de luxo e prosperidade; que alguns povos, como o russo, vivem submergidos no espírito e que a economia não os atrai; êles, os russos, já viram os soviéticos prometerem-lhes abundância; quando ouvem os americanos prometer ainda mais abundância, não acreditam nas nossas promessas mais do que acreditam nas dos outros.

Os soviéticos, enquanto isso, foram à presença dos povos orientais numa base completamente não-econômica. Não lhes deram trigo, não alimentaram seus famintos, não vestiram seus nus, mas protestaram contra a sua condição miserável — e protestaram em nome da moralidade, da justiça e da humanidade.

A Rússia Soviética, cujas bases são imorais, baseia tôda a sua propaganda na moralidade. Negativamente, ao protestar contra a ganância materialista do Ocidente e, positivamente, prometendo aos outros povos uma vida melhor no futuro, graças à aplicação justa do seu sistema. A sua condenação do Ocidente toca tão profundamente o senso espiritual de moralidade que o Oriente tem, que os orientais não conseguem crer que quem fala de tal forma das suas queixas não seja igualmente exato no cumprimento das promessas feitas.

Assim, os soviéticos, que são materialistas e contra a moral, não nos condenam por sermos materialistas mas por sermos imorais. Nós que temos um senso moral, prometemos ao Oriente a prosperidade econômica; os soviéticos que não podem dar prosperidade econômica, mas que a louvam como a Deus, fazem um apêlo ao senso moral dos orientais. Os soviéticos conhecem o auditório melhor do que nós. Enquanto julgamos a Ásia por nós mesmos, os soviéticos a julgam por ela mesma. Nós pensamos que a Ásia quer tratores porque nós também o queremos. Os soviéticos pensam que a Ásia quer um campeão dos direitos humanos e um protesto violento contra a falta de ética. Assim, os lobos se vestem de cordeiros, conduzem um martelo com que farão pular os miolos dos povos asiáticos e seguram-no de tal modo que êle parece uma cruz de fé, de piedade e de religião.

O único contra-veneno efetivo que o Ocidente tem no Oriente são os missionários, a única prova viva de que os povos ocidentais procedem moralmente — no ensino, no servir ao próximo, nas intenções. Se o Departamento de Estado fôsse, realmente, inteligente, daria auxílio aos oprimidos do Oriente através dos missionários, protestantes e católicos. No ano passado, nossos missionários católicos, sòzinhos, cuidaram de 54 milhões de velhos, doentes, órfãos, leprosos e crianças — numa das maiores ações humanitárias que o mundo já viu serem levadas a efeito, até hoje, num ano apenas. As missões protestantes também prestaram um serviço social aos pobres que, embora mais difícil de ser conhecido, é de enorme mérito.

Os comunistas os perseguem, com mêdo de que sendo verdadeiramente morais nas suas relações com os povos orientais, os missionários, indiretamente, façam com que caia a máscara de moralidade que êles, os verdadeiros inimigos do povo, usam para ocultar suas intenções.

Uma tirania anti-Deus é geralmente mais hábil do que uma democracia secular. A primeira sabe quais são os seus inimigos e os mata. A segunda não sabe sequer quem são os seus verdadeiros amigos.

Que venha o dia em que o Departamento de Estado ou as Nações Unidas ajudem o Oriente por intermédio dos missionários católicos e protestantes. Êles são os verdadeiros especialistas em assuntos orientais. Êles vivem no Oriente, falam as suas línguas, amam os seus povos. São a nossa esperança na Ásia.

(*) General americano que, durante a guerra da Independência, passou-se para os inglêses.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 - Tel.: 36-941
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

Com luvas

NA rua André Cavalcanti, outro dia, um cidadão esfarrapado mas disposto, construiu um barraco de madeira na calçada, em frente a uma casa de cômodos.

Os moradores chamaram a polícia. Compareceu o R. P. 35. Os patrulheiros disseram ao homem que êle devia desmanchar o barraco e ir embora. Êle, porém, começou a se lamuriar dizendo que não tinha onde ir, que estava com frio e fome e não tinha nem dinheiro para tomar uma média. Chorou tanta miséria que um dos policiais deu-lhe Cr$ 5:

— "Tome êsse dinheiro e caia fora".

E, o homem, radiante, segurando a nota:

— "Eu vou sair mas saio com luvas!"

O verdadeiro desfile

CONSTITUIU indubitavelmente um quadro empolgante, um acontecimento de esplêndido relêvo estético e social, o imponente baile realizado, sábado último, no "grill-room" da linda pérola engastada na mais formosa praia do mundo: o Cassino Icaraí.

"Foi um verdadeiro deslumbramento. A profusão de luz e de perfumes, a doce alacridade comunicativa das figuras mais representativas do que há de mais fino em nossa sociedade, a graça e a beleza das beldades que encheram os salões de imagens e harmonias, transmudaram, como por encanto, o ambiente num mundo radioso de maravilhas.

"Ali desfilaram, em mágica apoteose, as graciosas senhoritas Yolanda Emerick, Vera Backer, Lourdes Sampaio Viana, Beatriz Werneck e Edna Baker.

"Uma das notas sugestivas da elegante reunião, foi o "show" apresentado pela distinta professora Ivone Maia Forte, cuja graça espiritual muito concorreu para abrilhantar essa festa incomparável, cujas reminiscências hão de perdurar por muito tempo".

(De "O Fluminense", de Niterói).

Todos saíram

TANTA gente tem deixado a Rádio Tupi, ultimamente, que corre nos meios radiofônicos a seguinte piada:

Um artista procurou obter uma informação e telefonou para a Tupi.

— "Alô. Eu queria falar com o Antônio Maria".

— "Sinto muito mas o Antônio Maria já saiu daqui da estação. Demitiu-se" — respondeu a telefonista.

— "Bem, então me chame a Neide Vasconcelos".

— "Também já saiu da estação".

— "Então me dá o Haroldo Barbosa".

— "E' outro que saiu".

— "Escute, e Matinhos ainda trabalha aí?" — pergunta o artista, desesperado.

— "Já saiu há vários dias".

— "Escute, telefonista, e o pagamento?" — pergunta o homem.

— "Ah, meu amigo" — responde a telefonista — "o pagamento é o único que ainda não saiu!"

Nem senador nem edil

QUANDO desceu do avião, ontem, à tardinha, o senador Assis Chateaubriand amarrou a cara ao ver tanto repórter e fotógrafo junto. Êle não gosta de ser fotografado, onde quer que vá ou de onde quer que venha, apesar de ser dono de uma cadeia de jornais.

Mas, o vereador Silvino Neto, que desceu logo atrás dêle, ficou encantado. "Publicidade gratuita" — deve ter pensado êle com os seus botões.

No entanto, ambos estavam enganados. Tôda aquela gente esperava Olinto Sampaio de Araujo que, em Recife, confessou ser o autor do crime do Sacopã, e que, ao descer no Rio, declarou:

— "A viagem foi ótima".

Homenagem

NO Restaurante da Sociedade Hípica realizou-se, sábado último, um almôço oferecido pelos ministros do Tribunal Federal de Recursos ao sr. Alceu Barbêdo, subprocurador geral da República, por motivo de sua efetivação naquele cargo, em virtude da nova Lei Orgânica do Ministério Público Federal.

Ao almôço, compareceram os ministros Edmundo de Macedo Ludolf, presidente; Amando Sampaio Costa, vice-presidente; Afrânio Costa, Abner de Vasconcelos, Henrique D'Ávila, Djalma da Cunha Mello, Alfredo Bernardes, Cândido Lobo, Elmano Cruz, João Frederico Mourão Russel e desembargador Artur Marinho.

Falou o ministro Afrânio Costa saudando o sr. Alceu Barbedo, que agradeceu.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Falecimento

ENG. ERNANI BITTENCOURT COTRIM

COM grande acompanhamento, realizou-se sábado às 10,30 hs. no cemitério de São João Batista, o sepultamento do eng. prof. Ernani Bittencourt Cotrim, ex-diretor da Central do Brasil, e que ocupava naquela ferrovia o cargo de superintendente geral administrativo.

"Hora de Arte de ballet"

DOMINGO, dia 29 do corrente, realizar-se-á, às 17 horas, nos salões do Automóvel Club do Brasil, Hora de Arte de "Ballet", organizada pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michallowsky com o gracioso concurso de suas melhores discípulas. No fim da festa, a professora Vera Grabinska oferecerá à seleta assistência um b r i n d e artístico, dançando nas pontinhas dos pés a sua preferida criação, "Cisne", com a música de Saint-Saens.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLÍNICA MÉDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42 8088

Viajantes

SEGUIRAM ontem para São Paulo, em visita oficial, o sr. E. M. Coleman, embaixador do Canadá, e a sra. Coleman, acompanhados do sr. Paul E. Morin, 1.º secretário da representação diplomática canadense em nosso país.

Os diplomatas serão hóspedes do Govêrno do Estado nos dias 17, 18 e 19 do corrente.

Um programa de homenagens ao representante do Canadá foi elaborado pelas autoridades estaduais.

— Por avião da Braniff Airways, regressou ao Rio, procedente de Nova York, o sr. Maurice W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil.

Conferência

O SR. Leopoldo Ramos Gimenez, autor da "Teoria da liberação da fôrça centrífuga", fará hoje na A.B.I. uma conferência sôbre os resultados obtidos nas suas experiências com um modêlo mecânico hipotético d átomo do hidrogênio, ilustrando a sua dissertação com gráficos demonstrativos.

O conferencista anunciará, na ocasião, a sua descoberta da "mais simples máquina geradora de energia".

Jubileu sacerdotal de D. Meinrado Mattmann

REALIZOU-SE ontem, no mosteiro de São Bento, o jubileu sacerdotal de D. Meinrado Mattmann, OSB, que completou o quinquagésimo aniversário de sua vida religiosa.

D. Meinrado ainda ontem oficiou e deu comunhão a todos que o procuraram.

Mais tarde recebeu, em cerimônia litúrgica, o "báculo senectudinae", e foi saudado por D. Plácido de Oliveira.

À tarde, Dom Meinrado recebeu carinhosa manifestação de seus amigos, entre os quais encontravam-se os srs. Apolonio Sales, professor Adamastor Lima, D. Basilio Penido e muitos outros.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL



...e assim a cozinha está sempre limpa e agradavel. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluidas.

J. ISNARD & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, n.º 113
Fone: 43-4212



VITRINES DA CIDADE

EM matéria de saia esporte, a Exposição apresenta uma coleção muito variada, podendo satisfazer aos gostos mais exigentes. Vi uma saia de gabardine preta com um grande bolso lateral, tôda abotoada na frente, sendo os botões bem escondidos. Faz bem esporte e a linha é muito moderna. Preço: Cr$ 495,00.

GLORIANNA

"Jornal de Letras"

ESTA' transcorrendo, êste mês, o quarto aniversário do lançamento do "Jornal de Letras", o vitorioso mensário de arte e cultura dirigido pelos srs. João, José e Elisio Condé.

Esse jornal literário, que desde os primeiros números se impôs pela qualidade de seus colaboradores, apresenta em suas páginas, rotineiramente, os melhores nomes da literatura brasileira, mantendo ainda seções de vivo interêsse popular.

Comemorando o seu aniversário, "Jornal de Letras" apresentou um número especial, no qual reafirma seu bom gôsto gráfico e seu nível de colaboração.

Exposição de pintura espanhola

MAIS de 200 quadros de Goya em água-forte, das suas famosas séries de "Caprichos", "Tauromaquia", "Proverbios" e "Desastres", serão expostos no Museu de Arte Moderna a partir do dia 25.

Além dos quadros de Goya serão também expostos quadros de Galvam, Castrogil, Solana, Montacé, Vasquez, Dias e muitos outros.

Esta é a primeira vez que se realiza uma exposição de pintura espanhola no Rio de Janeiro. Os quadros expostos pertencem ao Museu de Calografia de Madrid.

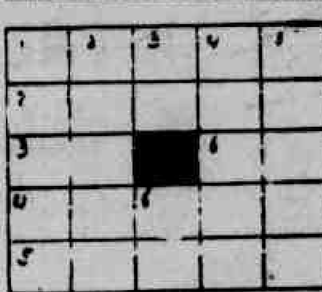
Encíclicas sociais

A AÇÃO Católica fará realizar amanhã, às 20,30 horas, na matriz da Tijuca, à rua Conde de Bonfim 387, uma das suas reuniões ordinárias.

Falará durante a reunião o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Marcos Jorge de Oliveira, sôbre as encíclicas sociais.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-2380

PASSATEMPO



PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N.º 388 — EM 16-6-52

HORIONTAIS E VERTICAIS: 1 — bonita; 2 — semelhante; 3 — despido; 4 — nome de uma flor; 5 — unir; 6 — estudei.

CHARADA NOVISSIMA

Assenta o queixo no lugar conveniente telescópio e admira as maravilhas da abóbada celeste. 2—2.

CHARADA CASAL

O ato de nadar é uma bagatela para os animais. — 2.

CHARADA SINCOPADA

O latido do cão vem da direção do lago. 3—2.

CARTÕES DO DIA

Amauri Q. Neto

profissão

Exala Dinar

Cidade da Africa

Dera mal o rochedo

cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 14 (Sábado)

Novíssimas — carocha.
Casal — finco-a.
Sincopada — cujara-cura.
Cartões — Arequipa.
Principiantes (387) — Hor.: paixão — as — im — pe — el — aereos — omisso. Vert.: paixão — as — em — peri — eles — ai — os — omisso.

DIOFRAN

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

A Sociedade realizará em sua sede, na Avenida Pasteur n. 296, amanhã, terça-feira, às 20 horas e 30 minutos, sob a presidência do doutor Heitor Péres, a Seção de Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: 1.º) — Dr. Oswaldo Domingos de Moraes — Eletroencefalograma na perícia psiquiátrico-penal — (Casos ilustrativos).



ENQUANTO os nossos automóveis não trafegarem em linhas paralelas, mantendo-se todos dentro de suas filas, não teremos tráfego organizado. E impressionante o que fazem aqui os lotações. Na avenida Rio Branco, na altura do Monroe, naquele trecho que alarga quando defronta a rua de Sta. Luzia, assim como depois de passar o Obelisco, todos querem tomar a frente dos outros. Forma-se, então, tremendo "costuramento" de uns para cá e outros para lá... Se avaliarmos que os ônibus fazem o mesmo, é fácil imaginar o que seja o ziguezaguear, o infernal "cock-tail" de veículos, verdadeira "salada motorizada" que põe em perigo a vida de crianças, senhoras, pessoas idosas, enfim os sêres humanos que diàriamente se arriscam nesta "Batalha do Rio de Janeiro", como se convencionou chamar o nosso malfadado "tráfego"!... O melhor inspetor de veículos, estejam vocês certos, ainda é a Providência Divina!

Ninguém nesta terra está a resguardo de uma batida lateral, traseira ou frontal. Tudo é improvisação. Um desaperta para a esquerda, espremido pelo que lhe força a direita. O outro faz o inverso, e assim, sem regra nem convenção, sem aquilo a que os inglêses chamam "alignement", vão os veículos serpenteando ao acaso, em constante desassossêgo e intranquilidade. Escapa-se de uma fila para se "ganhar" pequeno espaço que surge adiante, esquecidos de que, logo depois, o sinal fecha e todos se igualam. Essa aceleração rápida de alguns metros para tomar o espaço que deveria pertencer ao outro, nos países civilizados constitui ofensa, falta de educação, atentado ao direito alheio. Aqui, é coisa natural. Ninguém repara, a autoridade não reprime e o abuso de uns trancando os outros origina êsses desastres tão comuns na Avenida Brasil, Atlântica, etc. Por que a autoridade não coloca uns guardas na Praça Paris, educando essa gente? Por que ficam êles feito-estátuas debaixo dos sinais? E' preciso que os guardas venham para a rua. Os homens que passam o dia na Inspetoria como escriturários, podiam ser substituídos por moças, que o papel de guarda é na rua, repito. Fiscais de trânsito e não de fichários.

FLORESTA DE MIRANDA

Mais de 500 Milhões

DE CRUZEIROS A SERVIÇO DA CAPITAL BANDEIRANTE

1945 *O Banco Nacional Imobiliário, em sua primeira sede, iniciava em S. Paulo um novo ciclo de serviços bancários, que iria alterar profundamente a fisionomia do crédito, fazendo-o, também, instrumento de confôrto e progresso para o homem do povo e para as pequenas atividades do comércio e da indústria.*



1952

NO DIA 23

Entrega ao Povo de São Paulo do nosso presente de 7.º Aniversário

a nova sede



uma ampliação da área de trabalho para melhor servir a uma enorme clientela.

Banco Nacional Imobiliário S.A.

UMA INSTITUIÇÃO PARA SERVIR AO PÚBLICO

Nova Sede Central: Rua 15 de Novembro, 137

Carteira de Administração Imobiliária: Rua Álvares Penteado, 72 — São Paulo

Asso-Artes 5766

Palavras do Ministro Horácio Lafer:

..."Vejamos outro fator importante para baratear o custo da vida, que é o depósito de numerário nos Bancos e nas Caixas Econômicas.

... Quem coloca o seu dinheiro nestes Institutos concorre para que haja maior financiamento à produção e, portanto, facultando a criação de maior quantidade de bens, concorre para que o custo da vida seja menor.

... Aquêles que retém dinheiro em casa, ou no baú, estão prejudicando o desenvolvimento do país.

... Além do maior perigo, pois em Bancos e Caixas Econômicas a garantia é perfeita, há a perda de juros.

... Pouco ou muito devemos depositar o dinheiro em Bancos e Caixas Econômicas, conservando no bôlso apenas o necessário para as despesas normais. São verdades simples mas que devem tornar um hábito na mentalidade de cada brasileiro

... DEPOSITEM O MAXIMO NOS BANCOS

... O Brasil construiu uma rêde de bancos que nos orgulha.

... ÊLES MERECEM O NOSSO RESPEITO E A NOSSA CONFIANÇA.

... Os juros cobrados precisam baixar e para obter êste objetivo, depositemos o que pudermos, pouco ou muito nos Bancos e Caixas Econômicas".

ELEJA UM BANCO PARA DEPOSITÁRIO DE SUAS ECONOMIAS E PAGUE EM CHEQUES

COLABORAÇÃO DO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

63 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Departamentos no Distrito Federal:

Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visc. de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141 — Rua Uranos, 987
Estrada do Portela, 45-A

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

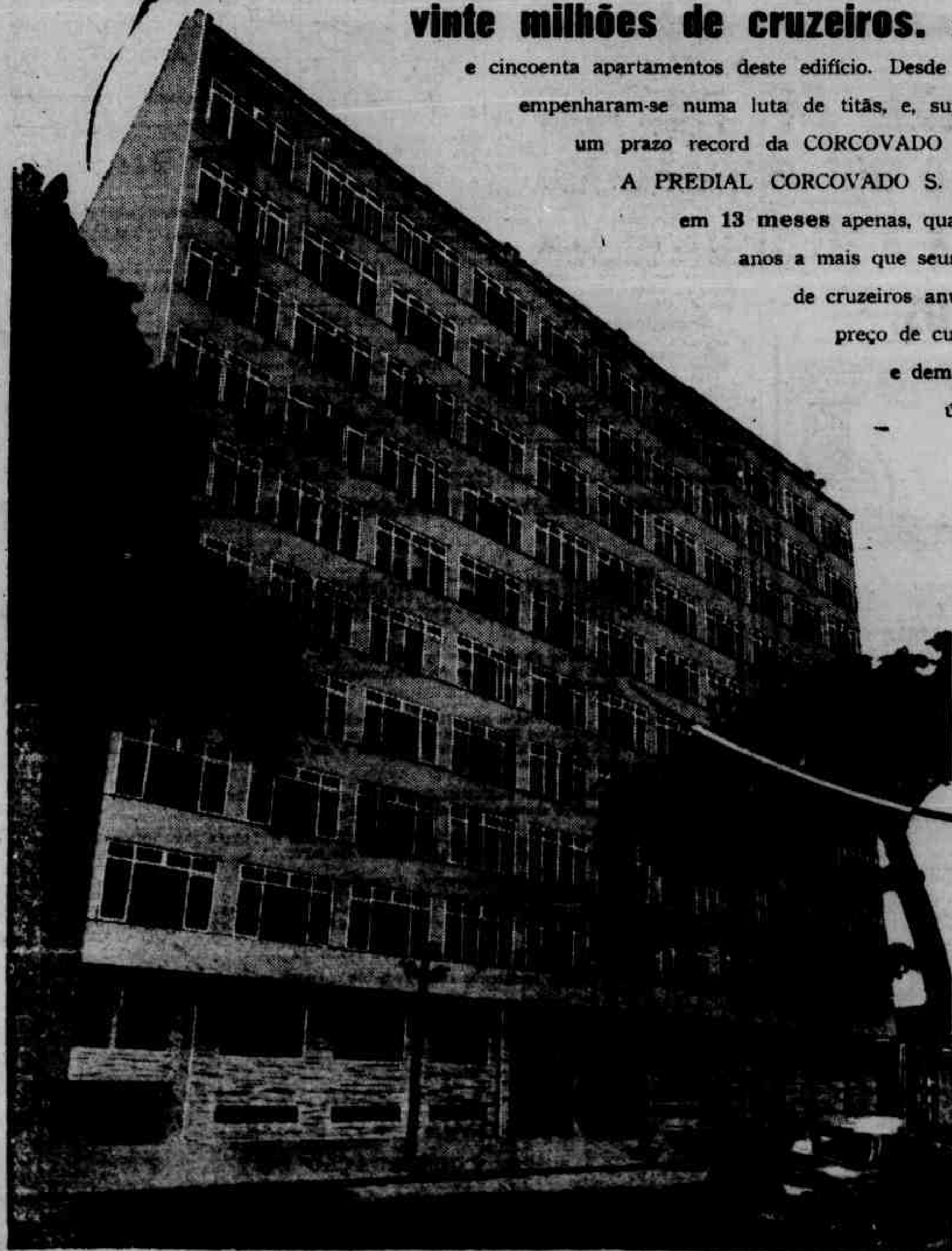
INCORPORA **CONSTRÓI** **FINANCÍA**

enriquece rapidamente seus clientes. Ela reduziu ao mínimo o fator tempo, o que mais concorre para o encarecimento das construções. Tempo é dinheiro!

Entregando hoje o edifício LEVIATAN a seus proprietários, a PREDIAL CORCOVADO S. A. entregou-lhes também um lucro de cerca de vinte milhões de cruzeiros. Há pouco mais de um ano, a PREDIAL CORCOVADO S. A. incorporou os duzentos e cincoenta apartamentos deste edifício. Desde então, dia após dia, ia-se erguendo esse colosso. Engenheiros e centenas de operários empenharam-se numa luta de titãs, e, superando todos os obstáculos, conseguiram termina-lo em **treze meses** realizando mais um prazo record da CORCOVADO para iniciativas desse vulto.

A PREDIAL CORCOVADO S. A. antecipou de dois anos o prazo de entrega do Edifício Leviatan, construido em **13 meses** apenas, quando o prazo normal para construções desse vulto é de 3 anos. São portanto dois anos a mais que seus proprietários dispõem para desfrutar-lhe o valor locativo, avaliado em 10 milhões de cruzeiros anuais. Esse lucro, proporcionado pela antecipação da entrega, baixou de 40 % o preço de custo dos apartamentos, comprovando o valor do tempo como fator econômico, e demonstrando as vantagens do método de vendas "CORCOVADO", de prêço único (juros e transmissão etc. incluidos) que, aliado á sua tradicional rapidez de construção, permite amortizar o custo do apartamento a prazo curto e com a sua própria renda.

Por esse motivo, os milhares de condôminos da PREDIAL CORCOVADO S. A. são, em maioria, homens de negócios, gente que sabe fazer contas e que deseja ver seu capital aplicado com segurança, boa renda e valorização.



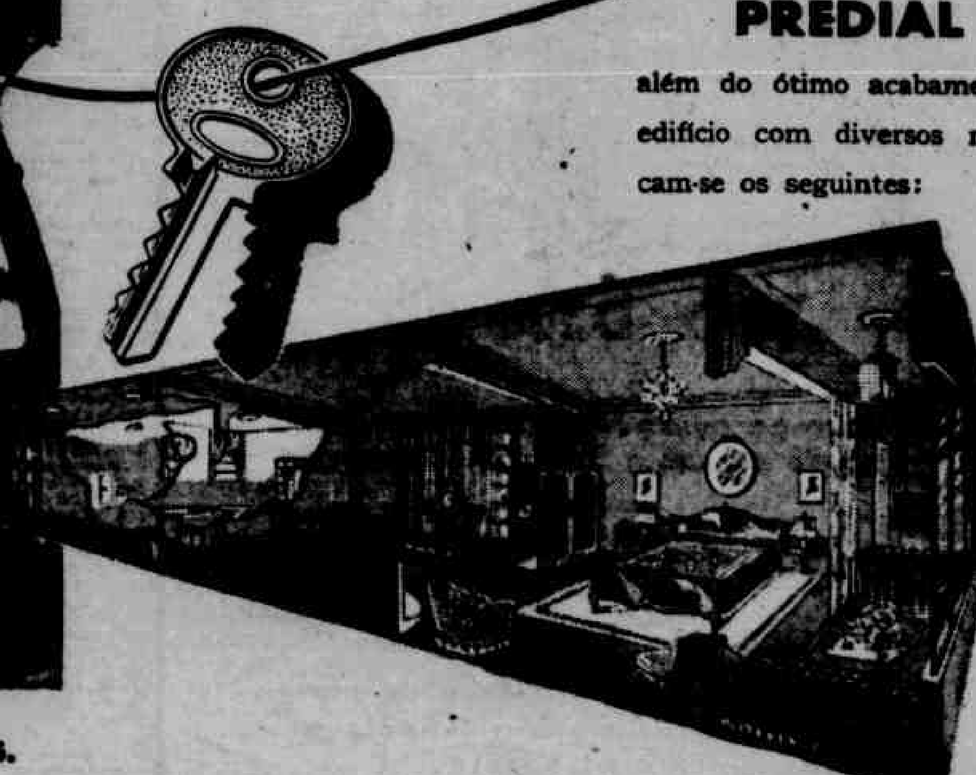
LEVIATAN - 250 APARTAMENTOS - CONSTRUIDO EM 13 MESES.
Rua Paula Freitas, 32.

É CONSTRUINDO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ QUE A CORCOVADO EDIFICA O SEU PRESTÍGIO.

Fiel á sua tradição, a

PREDIAL CORCOVADO S. A.

além do ótimo acabamento presenteou os compradores deste edifício com diversos melhoramentos, entre os quais destacam-se os seguintes:



- andar térreo pavimentado em mármore
- fachada revestida de mármore italiano, até a altura da marquize.
- portais e janelas em serralheria artística
- luxuosa decoração do hall principal
- venezianas de alumínio em todos os apartamentos

DA MAQUETE À REALIDADE EM POUCOS MESES

A CORRETORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS PARTICIPA AOS SEUS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE, NESTES PRÓXIMOS DIAS, LANÇARÁ À VENDA TRÊS NOVAS INCORPORAÇÕES DA PREDIAL CORCOVADO EM COPACABANA, INCLUSIVE NA AVENIDA ATLÂNTICA, COM APARTAMENTOS CONSTANTES DE QUARTO E SALA - DOIS QUARTOS E SALA - TRÊS QUARTOS E SALA - TRÊS QUARTOS E DUAS SALAS E QUATRO QUARTOS E TRÊS SALAS

A CORRETORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS DESDE JÁ SE ACHA À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS PARA MAIORES DETALHES E PARA A RESERVA, SEM COMPROMISSO, DE APARTAMENTOS.

CORRETORA BRASILEIRA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 173, 12.º andar, tel. 52-0888 (rêde interna)
(em frente à Galeria Cruzeiro)

A Preferência Pelos Imóveis

Estão na ordem do dia os debates em torno da retração do crédito bancário, e agora mesmo se reunem nesta capital delegados do norte e do nordeste, que pleitearão a modificação da política financeira oficial e reclamarão a melhoria do financiamento de vários produtos.

A margem dos debates vale registrar a confiança que todos depositam na aplicação de capitais em imóveis. A preferência por essa aplicação é evidente e ninguém pode contestá-la sem cair em êrro.

As restrições objetivam a conservação do dinheiro nos estabelecimentos bancários a fim de que se obtenham meios para o financiamento de outras realizações que não as imobiliárias. Entretanto, os executores da política não previram a preferência geral para os imóveis.

Hoje em dia qualquer cidadão vê a necessidade de adquirir um teto como aspiração mínima. Os homens de dinheiro, como que se subordinando a uma vontade coletiva, e diante de pouco rendimento oferecido pelos juros bancários, outro caminho não encontram senão o de empregar suas disponibilidades em imóveis. E' o emprêgo de capital que proporciona mais segurança, melhor renda e valorização crescente.

São volumosas as vendas diárias de apartamentos. Os aluguéres aumentam assustadoramente apesar da lei do inquilinato considerada drástica. Daí a necessidade de cada chefe de família se resguardar contra as incertezas do futuro, comprando sua casa ou seu apartamento, porque, sendo um excelente meio de aplicação do dinheiro, a venda de imóveis também concede aos adquirentes facilidades de pagamento e outras.

Pela própria leitura dos jornais, cujos suplementos imobiliários se desenvolvem proeminentemente, como é notório, se verifica que tôda gente procura assegurar o seu lar próprio.

Nunca faltam compradores, o que vale dizer que todos têm possibilidades para comprar imóveis, donde as solicitações em massa aos escritórios especializados.

(Transcrito da seção financeira do "O Jornal", de 8-6-1952).

TEATRO

O Teatro na Iugoslávia

CLAUDE VINCENT

NO Brasil sabemos pouca coisa a respeito do teatro na Iugoslávia. No entanto, tivemos entre nós um autor que durante algum tempo havia trabalhado no teatro em Belgrado, o sr. Paul Gregory, cuja peça foi representada por Nicete Bruno no Teatro Fenix.

Agora, na revista "Il Dramma", saiu um artigo da autora norte-americana Edith Laurie, que diz a verdade sem se deixar influenciar pela propaganda política.

O teatro na Iugoslávia, informa, está num segundo renascimento. Num país formado de seis repúblicas e com pouco menos de dezesseis milhões de habitantes, existem dezoito jornais e revistas dedicados ao teatro. Há a Escola de Arte Dramática, a Academia, duas academias que oferecem aos universitários cursos de aperfeiçoamento que duram quatro anos, e três outras escolas que têm cursos preparatórios de dois a quatro anos e exigem do candidato um diploma de educação superior. Os alunos que saem dêsses sete cursos se tornam atores, professôres de arte dramática ou escritores especializados no assunto.

A Iugoslávia tem sessenta e quatro teatros que trabalham dez meses no ano, além de outros para as "minorias" húngaras, búlgaras, eslovacas, rumenas e de Montenegro.

Quais são os autores encenados?

A Iugoslávia possui uma tradição teatral que data do século XV, quando Dubrovnik era a cidade rival de Venezia no Adriático. O dramaturgo Marin Drzic pode ser comparado a Molière e Shakespeare, aos quais de certa maneira se antecipou. Hoje, o govêrno está levando o teatro muito a sério e a tendência moderna dos autores é a volta ao teatro de caráter social, com uma mensagem para o povo. Ivo Vojnovic escreveu uma "Trilogia de Dubrovnik" sôbre a decadência da aristocracia; Miroslav Krleza fixa a decadência da burguesia em "Il gentiluomo di Glembay"; e na Macedônia a peça mais vista na temporada passada foi um drama sôbre a vida de Dotzedelcev, o patriota que em 1903 fomentou a revolta contra os turcos.

Mas, além disso, pode ser visto o teatro estrangeiro clássico, para formar o gôsto do povo, não para servi-lo. Molière, Shakespeare, Lope de Vega, Goldoni, Ostrowski, Gogol estão frequentemente em cartaz, como também Shaw, Priestley, O'Neill, Arthur Miller e Lilian Hellman. No ano passado, Milan Bogdanovic, diretor do Teatro Nacional de Belgrado, anunciou que uma peça de Sartre seria levada, coisa que antes da ruptura com o Cominform não teria sido possível. Mas, a acolhida que a notícia teve mostrou que o povo já conhecia Sartre e o existencialismo.

Os teatros são, em geral, pequenos, mas há, também, a Opera de Zaghreb, um dos melhores teatros da Europa, rico em veludos e dourados, o "Yugoslavensko Dramsko" de Belgrado, uma construção severa, com uma fachada imensa envidraçada, da arquitetura mais adiantada no gênero.

As companhias são estáveis, viajam raramente — de Zagreb para Belgrado, de Lubiana até Zaghreb. Os atores recebem ordenados, no início, de operários, mas com rapidez são aumentados, chegando ao nível do funcionário público, com adicional para os filhos e pensão, depois de vinte e cinco ou trinta anos de trabalho. Passam as férias em hotéis pagos pelos seus sindicatos artísticos. Se chegam a ganhar um dos setenta e cinco prêmios oferecidos anualmente pelo govêrno, os seus salários se tornam muito maiores.



AS figuras representativas da nossa sociedade vêm comparecendo aos espetáculos da Companhia Argentina de Revistas, que no Teatro Carlos Gomes está levando, com sucesso, "Saludos de Buenos Aires". Na foto aparece a senhora Levy Neves, quando era recebida pelo sr. Domingos Segreto.

HOJE

A LEGIÃO SUICIDA (Real Glory) — Da RKO. Direção de Henry Hathaway. Com Gary Cooper, David Niven, Broderick Crawford. "Reprise" de um filme de aventuras. Imp. até 14 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. Circuito do PLAZA.

O MALDITO (M.) — Da Colômbia. Direção de Joseph Losey. Com David Wayne, Karin Morley, Luther Adler e Howard da Silva. Refilmagem do argumento de "O Vampiro de Dusseldorf". Imp. até 18 anos. RIVOLI, S. JOSE', PARATODOS, MAUA', LEME: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

ODETTE, AGENTE S-23 (Odette) — London Films. Direção Herbert Wilcox. Com Anna Neagle, Trevor Howard, Marius Goring, Peter Ustinov. História de espionagem e amor. Imp. até 10 anos. — VITORIA, ROXY, AVENIDA, FLORIANO, MEM DE SA' e ICARAI: 1.20, 3.50, 5.40, 7.50, 10 horas.

ESCRAVOS DA COROA (The Highwayman). — Da Allied Artists. Direção de Lesley Seelander. — Wanda Hendrix, Charles Coburn e Phillip Friend. Um mascarado cavalgando em cinecolor para defender a Justiça. Imp. até 10 anos. — S. LUIZ, REX, LEBLON e CARIOCA: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

NOIVAS DO MAL — Da U.C.B. — Direção de George Dusek — Com Jocelyne Du Carmo, Angela Fernandes, A. Fregolente e Emilio Castelar. Filme brasileiro. Ambiente de "bas-fond". Imp. até 18 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. No PALACIO.

MULHERES CONDENADAS — Da San Miguel. Direção de Alberto Zavalla — Com Delia Garcés, Enrique Muiño e Fernando Lamas. Um juiz e uma violinista de cabaré. Filme argentino. Imp. até 18 anos — IMPERIO, AZTECA, RIAN e MARACANÃ: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

O FALCÃO DOS MARES (Captain Horatio Hornblower). Da Warner. Direção de Raoul Walsh. — Com Gregory Peck, Virginia Mayo e Robert Beatty. Em tecnicolor. Guerra no mar. Segunda semana. Imp. até 14 anos. — ODEON, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BOTAFOGO e ROSARIO: 1.20, 3.30, 5.40, 7.50, 10 horas.

POMPEIA, CIDADE MALDITA (Les derniers jours de Pompei) — Da Art — Direção de Marcel L'Herbier. — Com Micheline Presle, Adriana Benetti e Marcel Herrand. Imp. até 18 anos. Refilmagem da novela de Lord Lytton. — PATHE': 2, 4, 6, 8, 10 horas.

CINEMA

O Melhor é Casar

NOBRE ALVES

"O MELHOR é casar" (Love is better thanever), dirigido por Stanley Donen, é um filme feito exclusivamente para explorar os encantos físicos de Elizabeth Taylor.

Realmente, durante tôda a película, ela aparece com as pernas de fora, expressão cândida e vosinha doce — num papel de ingênua apetitosa.

Faz uma professora de dança de uma cidadezinha que se apaixona por um agente teatral novaiorquino, cuja maior ambição era continuar solteiro, com muita sombra e água fresca. Utilizando uma série de truques, Elizabeth Taylor consegue pescar o seu homem.

Este é um dos personagens masculinos mais falsos que temos visto ultimamente. Para conseguir destacar-se, o exuberante Larry Parks procura se agarrar a uma gíria sem graça e utiliza amiúde recursos de comédia pastelão. Mas, Parks parece sentir muito a falta da voz de Al Jolson.

O argumento é tôlo e o filme não chega seguer a ser uma comédia movimentada, embora inconsequente. A melhor coisa é a fotografia de Harold Rosson.

A melhor coisa do programa, porém, é um desenho animado sôbre "A Casa do Futuro". Mas, por melhor que seja, sentimos a falta de Tom & Jerry.

Juros de 8% AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 hs.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

MÚSICA

Despedida de Giardino

EDINO KRIEGER

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira realizou, sábado último, um concêrto para o seu quadro social, apresentando-se então o maestro Jean Giardino em seu concêrto de despedida.

O programa apresentava-se de certo modo substancioso, embora sem novidades. A Sinfonia n.º 4 de Brahms, o Concêrto para harpa e flauta de Mozart, e o poema sinfônico "La Mer" de Debussy são páginas que merecem, indubitàvelmente, figurar num programa sério de concertos. "O Papagaio de Moleque", de Villa Lobos, anunciado no programa impresso, foi excluído da apresentação de sábado "por motivos alheios à nossa vontade", segundo as palavras que o maestro Giardino dirigiu ao público.

Se o programa oferecido não deixava de ter os seus atrativos, é mister constatar-se, infelizmente, que a sua realização em nada satisfez. A Quarta Sinfonia de Brahms, obra complexa do ponto de vista formal e extremamente rica como expressão, viu-se cindida em fragmentos sem conexão íntima pela desorganização que caracteriza a regência do maestro Giardino. Dificilmente se poderá imaginar um Brahms sem sentido. Giardino, entretanto, conseguiu o impossível.

O Concêrto para harpa e flauta de Mozart, embora mais simples em seu plano técnico, formal e expressivo, ressentiu-se de uma certa superficialidade geral, não obstante as qualidades de seus dois solistas: o flautista Moacyr Liserra e o harpista Giani Fumagalli.

Moacyr Liserra é dono de uma técnica desenvolvida de seu instrumento e titular de longa experiência musical. Pareceu-nos faltar, apenas, em certos momentos de sua atuação, uma articulação mais precisa, mais mozartiana, das figurações rítmicas. Mozart é sem dúvida um dos autores de mais difícil realização no que se refira à articulação dos motivos, de cuja acuidade depende tôda a sua linha estilística.

Giani Fumagalli demonstrou igualmente possuir qualidades técnicas e musicais. Seu instrumento, entretanto, esteve demasiadamente débil como sonoridade, divorciando-se da flauta e do conjunto orquestral.

A página final do programa — "La Mer" — foi apresentada como se estivesse necessitando de ensaios. Nenhum esmero no tratamento dos instrumentos, na distribuição de seus planos de intensidade. E sobretudo um resultado musicalmente dos mais precários.

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta-se no próximo sábado sob a regência de Eleazar de Carvalho, tendo como solista a pianista Felicia Blumenthal.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 17, têrça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22
PROPOSTAS

756	1.219	1.304	1.320	1.326	1.365
1.366	1.367	1.369	1.370	1.371	1.373
1.376	1.377	1.378	1.379	1.380	1.382
1.383	1.384	1.385	1.386	1.387	1.388
1.390	1.391	1.393	1.394		

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23
PROPOSTAS

2.193	2.194	2.195	2.196	2.197	2.198

EMERGENCIAS
MATRICULAS

131	226	233	504	1.043
1.473	1.729	2.023	3.337	4.183
5.189	5.664	6.095	6.171	6.435
7.136	9.867	10.234	10.927	11.307
11.963	12.096	11.787	12.151	12.461
12.759	13.679	14.111	14.361	14.677
15.559	15.689	15.715	16.259	16.329
16.416	16.597	16.738	16.846	17.111
17.911	18.553	20.496	20.643	20.801
21.038	21.461	22.261	22.447	22.747
23.992	25.199	25.371	26.567	27.184
30.048	32.734	33.835	34.241	34.243
34.790	36.240	37.135	37.357	39.884
44.404	44.450	44.740	44.856	45.313
45.354	45.380	46.251	46.739	48.149
48.630	49.569	50.474	51.605	56.094
56.665	60.286	60.474	60.782	61.033
61.294	61.878	61.986	63.457	64.243
64.269	64.645	79.910	99.175	99.183
99.350				

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Gregory PECK — Virginia MAYO — Falcão dos Mares — em Technicolor — 2.ª semana! — AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO" — ODEON — IRIS — IPANEMA — MONTE CASTELO — VAZ LOBO — BOTAFOGO — TIJUCA — ROSARIO — HOJE — 1.20-3.30-5.40-7.50-10

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
SEUS OLHOS DIZIAM "BEIJA-ME"... SEUS LÁBIOS PEDIAM AMOR... QUE PERIGO ELA ERA!
O MELHOR É CASAR (LOVE IS BETTER THAN EVER)
LARRY PARKS e ELIZABETH TAYLOR

POR AMOR AO SEU AMOR E À TERRA QUE ÊLE JUROU DEFENDER!
SAMUEL GOLDWYN apresenta a LEGIÃO SUICIDA
hoje
GARY COOPER · DAVID NIVEN
PLAZA — COLONIAL — PRIMOR — PARISIENSE — OLINDA — H. LOBO — ASTORIA — RITZ — MASCOTE

OS ESCRAVOS DA COROA
PHILIP FRIEND · CHARLES COBURN · WANDA HENDRIX
HAL E. CHESTER — LESLEY SELANDER
filme CINECOLOR — Complementos Nacionais
SERIA UM AVENTUREIRO? SERIA UM HERÓI?
SÃO LUIZ — REX — LEBLON — CARIOCA — HOJE — HORARIO 2-3.40-5.20 7-8.40 e 10.20 HORAS

Teatros para amanhã

RECREIO

Sòmente até domingo, 22 — TEL. 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva — Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. — Rosa Mateus
Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Ainda êste mês, "Sossega, Ademar!"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de E. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Thelma Carló
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras e
Elena Lucena
Diàriamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

Elena

HOJE
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM
O VIOLINISTA
OSCAR BORGERTH
NACIONAL, 980 KCS. — MAUÁ, 1130 KCS. — ROQUETE PINTO 1400 KCS.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissario Politico junto a Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

SE a teoria soviética sôbre o enfraquecimento progressivo da Alemanha é exata, não haverá guerra antes do verão de 1942. Se é falsa, o conflito pode começar de um momento a outro. Refleti largamente sôbre esta teoria e cheguei à conclusão de que carece de fundamento. Primeiro, porque a substituição de Molotov por Stalin significa encontrar-se a URSS num momento crítico de sua história. Segundo, porque considero esta teoria como tendo sido posta em circulação para justificar a política externa de Stalin, desde 1939, e sua inércia ante a tragédia que domina a Europa, invadida e subjugada pelos exércitos germânicos. De outra forma, as pessoas teriam perguntado: — por que não atacar a Alemanha no momento em que tôdas suas fôrças se acham concentradas no Oeste? — Por que, se a Alemanha se fortalece conquistando novos territórios, continuamos mantendo um pacto de amizade e relações comerciais que, no fim das contas, é um auxílio precioso para seus planos de dominação? Era lógico que assim pensassem. A teoria em lide tinha como fim pôr de lado tais idéias.

Na realidade, fomos enganados mais uma vez. A Alemanha está, atualmente, muito mais forte que no comêço da guerra. Sua economia fortaleceu-se, não só pelas requisições e expropriações feitas nos países subjugados, como também pelo que recebe da U.R.S.S., graças ao famoso tratado. Acha-se mais forte que em 1939, porque naquela época tinha pela frente os exércitos ocidentais, enquanto agora, no Oeste, não há nenhuma fôrça militar, excetuando-se o exército inglês, encerrado em sua ilha, que possa causar preocupação séria ao Estado Maior Alemão. E apenas na Iugoslávia existe um movimento de resistência a ser levado em conta.

Ter-se-iam enganado os dirigentes soviéticos? Creio que não. Sabem que a Alemanha, à medida que conquista novas terras, fica mais poderosa. E sabem disto, porque não são ignorantes. Então, por que essa política? E' que, na realidade, o poderio soviético estava longe de corresponder às cifras divulgadas por seus dirigentes. Por outro lado, não se podia contar com um movimento revolucionário na Europa, que constituísse um auxílio inestimável, em caso de conflito. Enfim, a U.R.S.S. tinha pela frente dois blocos, ambos mais fortes que ela, constituindo, por conseguinte, um grave obstáculo para seus planos. Era necessário que estas duas fôrças se defrontassem e que esta luta se revestisse de um caráter de debilitamento que permitisse à U.R.S.S. tornar-se, mais tarde, árbitro da situação européia.

A sorte dos povos europeus era, para os dirigentes soviéticos, a última de suas preocupações.

Porém esta guerra de desgaste não teve lugar. A Alemanha venceu fácil e ràpidamente. A Inglaterra retirou-se à sua ilha, salvando uma grande parte de seu corpo expedicionário. E agora a Alemanha volta-se contra o Este, procurando uma vitória rápida, antes que os Estados Unidos joguem na balança o peso de seu poderio industrial.

Assim, a política stalinista constituiu um fracasso, pouco importando que se não queira reconhecer, pois aí estão os fatos que o demonstram claramente. Estamos em vésperas de uma agressão que custará ao povo russo rios de sangue, desferirá um golpe brutal à economia soviética prolongará por muitos anos as terríveis condições atuais de existência, tudo porque o plano de dominar a Europa, sem esfôrço, não passava de mera e falsa especulação.

Hoje soube que o marechal Koulik está comandando o exército de cobertura na fronteira ocidental. Estou aterrado... Conheci Koulik na Espanha, quando se chamava Kupper e era o conselheiro militar do general Pozas. Entrevistei-me com êle, em diversas ocasiões, a propósito de nossa situação militar e convenci-me de que é um rústico ignorante e vaidoso.

(Continua amanhã)

(RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA)

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz.

Em companhia de Hernandez, Castro Delgado vai à cidade de Gerki, intervir junto ao grupo espanhol, cujo comitê central está cindido. Os espanhóis na Rússia apresentam todos os sintomas de rebeldia.

Os espanhóis de Kharkov também estão em péssima situação e protestam. Delgado, Hernandez e mais três outros vão apurar o que há. Encontram os camaradas na mais autêntica miséria, morando em coletivos apinhados e sem cuidados médicos.

Delgado começa uma análise da miséria organizada na Rússia, do contraste entre a fachada de propaganda, com creches e fábricas-modelos para turistas, e a verdadeira face da sociedade comunista.

Mostra que na Rússia não há liberdade de ir e vir nem liberdade de opinião. Diante de semelhantes observações, o seu desânimo aumenta.

Delgado passa o verão em Kunstevo, em companhia dos líderes do Komintern. A guerra se aproxima. Os alemães se concentram na fronteira e seus aviões penetram em território russo fotografando pontos estratégicos.

O DRAMA DAS MULHERES INFELIZES PERANTE A JUSTIÇA!
MULHERES CONDENADAS
FERNANDO LAMAS · DELIA GARCES · HENRIQUE MUIÑO
AZTECA — IMPERIO — RIAN — MARACANÃ — HOJE

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Mais uma garantia

PRIMEIRA LAVAGEM GRÁTIS!

PARA SUA ROUPA DUCAL!





COMPROVANDO A QUALIDADE

DUCAL

A sua roupa **DUCAL** foi feita para se conservar **NOVA** antes e depois de lavada.

Confeccionada com esmero, analizada detalhe por detalhe, a sua roupa **DUCAL** recebe uma garantia de que não encolhe, não desbota e não descostura... mesmo depois de lavada!

Comprovando estas qualidades, as Lojas **DUCAL** estão lhe oferecendo agora uma LAVAGEM GRÁTIS para sua roupa **NOVA** na LAVANDERIA "TIP-TOP", onde ela será lavada e se conservará sempre **NOVA**

LAVANDERIA "TIP-TOP" Rua [illegible], 1348 **TEL.: 48-7878**

lojas DUCAL

O primeiro nome em roupas

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	MADUREIRA	QUITANDA	MEYER	CASTELO	FLORIANO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Sequestrado pela polícia o "assassino" do bancário

Encenação à chegada do "matador" de Afrânio Arsênio de Lemos — E' mesmo um farsante — Mais 60 dias para as diligências —

ESCOLTADO por um investigador pernambucano, Olinto Sampaio de Araújo, o homem que deixara o Recife em suspenso ao declarar que era o assassino do Sacopã, chegou ontem ao Rio, desembarcando de um avião da Cruzeiro do Sul em meio a exagerada proteção policial. E, 20 minutos depois, ninguém mais sabia de Olinto. Fôra, como personagens anteriores do crime do Citroen, também sequestrado.

O comissário Rui Dourado, que desistirá de sua viagem ao Recife porque Olinto viria para o Rio, esperava-o no aeroporto do Galeão, acompanhado de um investigador do 2.° distrito.

Antes de aterrissar o avião, o comissário disse a jornalistas que podia afirmar ser Olinto um farsante.

E quando o aparelho estacionou e os passageiros desceram, o comissário Dourado encostou seu automóvel particular junto ao avião. Os jornalistas e fotógrafos tiveram apenas alguns segundos para ver Olinto enquanto êle descia para entrar no carro, cujo motor já estava em movimento.

CAÇADA

O carro do comissário partiu e atrás dele os dos repórteres. Começava uma espécie de caçada. Mas, o comissário é bom motorista. Aproveitando-se de um bonde na ponte dos Marinheiros, desapareceu, sequestrando, praticamente, Olinto, que durante a noite e a madrugada foi mantido em lugar ignorado, sob a guarda e vigilância do comissário Dourado.

Olinto foi também interrogado pelo delegado Hermes Machado.

No mesmo avião, viajaram o jornalista e senador Assis Chateaubriand e o vereador e artista de rádio Silvino Neto.

FARSA

RECIFE, 15 (Correspondente) — Escoltado, seguiu de avião para o Rio o suposto matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

O delegado Nivaldo Braz de Almeida está convencido, entretanto, de que se trata de farsa engendrada pelo "criminoso", que é malandro imaginoso. Todavia, atendendo à solicitação da Polícia do Rio, Olinto foi mandado para a Capital Federal, acompanhado de um policial pernambucano.

MAIS 60 DIAS

Sexta-feira passada, o delegado Hermes Machado pediu à Justiça novo prazo para continuação das diligências. E nos autos do processo não estava ainda a qualificação do tenente como acusado. O promotor Emerson Lima manifestou-se a respeito, opinando pelo deferimento da solicitação, que foi atendida.

COMO "MATEI"

A primeira versão do "assassino", ainda no Recife, era a seguinte:

— "Matei Afrânio no dia 2 de março, às 2 horas da madrugada, num passeio junto à Lagoa Rodrigo de Freitas, porque êle me espancou por causa de uma mulher, Maria José. Estava no Rio tentando a sorte, mas nasci em Pernambuco. Afrânio atirou primeiro em mim. A bala não me atingiu. Lutamos. Saquei de meu revólver e disparei três vêzes. Depois, fugi para São Paulo, regressando para Pernambuco num caminhão.

Na noite do crime eu estava palestrando com o tenente Bandeira na rua Sacopã, na casa de Maria José, quando Afrânio telefonou, avisando que ia encontrar-se conosco. Fizemos uma farra juntos e quando saí deixei o tenente e o bancário ainda bebendo. Mais tarde, na Lagoa Rodrigo de Freitas, vi o carro do bancário aproximar-se. O resto, já sabem..."

REAPARECE O COMISSARIO

Finalmente, às 10 horas da manhã, nossa reportagem conseguiu encontrar o comissário Dourado. Foi no 2.° Distrito. Disse-nos êle que de fato Olinto era um farsante. Queria vir para o Rio e inventou a história do Citroen. Confessou ser tudo ardil. E esclareceu que Olinto estava na Delegacia de Vigilância, prêso à disposição do delegado Brandão Filho.

Comissário Rui Dourado, especialista em "sequestros"

MORREU EM MEIO AO JANTAR

A CERCA DA CASA A ORIGEM DO CRIME — MAU ELEMENTO E PROVOCADOR HABITUAL O ASSASSINO — EMPENHADA NA CAPTURA DE "GIGANTE" A POLICIA DO 23° D.P.

BALEADO no peito duas vêzes, ontem à noite, por Osmar de Oliveira, solteiro, de 21 anos, sem profissão conhecida, da rua Jacarei, 335, quando, em companhia da família, se encontrava jantando em sua casa, na rua Aderbal de Carvalho, 233, no morro dos Urubus, em Terra Nova, o operário Justino Gracilino da Rosa, casado, de 32 anos, poucos instantes mais teve de vida.

Caiu para não mais se levantar, enquanto o criminoso cuidava de fugir, aproveitando a estupefação dos circunstantes.

ORIGEM DA DISCUSSAO

O crime teve origem em fútil discussão entre a vítima e o assassino por motivo da cerca da residência do primeiro.

Como Osmar, ao passar pela frente do imóvel, houvesse pegado naquela e se pusesse a balançá-la violentamente, Justino se levantou e foi pedir-lhe não prosseguisse na brincadeira dado o perigo do tapume vir abaixo.

O criminoso não gostou da advertência e iniciou forte bate-boca com o proprietário do imóvel, que lhe respondeu aos insultos, alterando-se então cada vez mais os ânimos.

Em dado momento, sacando de um revólver, Osmar desfechou 2 tiros contra Justino, atingindo-o bem no peito — após o que tratou de fugir, deixando sua vítima agonizante, no chão já empapado de sangue.

MAU ELEMENTO

O assassino, que atende pelo vulgo de "Gigante", é elemento conhecido das autoridades policiais daquela zona, contando com várias entradas nos xadrezes distritais — rixento e desordeiro contumaz que é.

Dado a valentias, a desfeitear e a provocar quantos lhe caiam em antipatia, Osmar é temido nas redondezas, onde já por várias vêzes promoveu desordens.

NÃO ERAM INIMIGOS

Irmãos, parentes e outras pessoas das relações do morto são unânimes em declarar que entre êste e seu matador jamais houvera qualquer rusga, atribuindo o crime unicamente à perversidade do matador do operário.

A POLICIA NO LOCAL

Tão logo soube do crime pelo pôsto policial de Terra Nova, o comissário Maia, do 23.° distrito, se transportou para o local, solicitando a presença da Perícia, depois de cujo levantamento providenciou a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L.

Prosseguindo nas investigações, a autoridade arrolou testemunhas da cena de sangue, cuidando, em continuação, de encetar diligências para localizar e deter o criminoso.

CONFLITO, TIROS E FERIDOS

DOIS homens feridos a bala foi a consequência de sério conflito deflagrado ontem à noite, por volta das 23 horas, na rua Torres de Oliveira, defronte do 69.

As vítimas, Marciano Machado de Almeida, solteiro, de 24 anos, ajudante de caminhão, da rua Caldas Barbosa 40, fundos; e Durval da Silva Coleral, solteiro, de 22 anos, operário do Arsenal de Marinha, da rua Silva Braga 39, foram alvejados na mão direita e no pé do mesmo lado, respectivamente.

Depois de medicados no dispensário do Méier, ambos voltaram para casa; declarando antes ao comissário Maia, do 23.° distrito, terem sido feridos por um indivíduo chamado Queiroz, bastante conhecido nas vizinhanças onde mora, em rua e número ignorados dos dois.

O comissário iniciou diligências para identificar o acusado e o deter.

NOVA CHUVA DE GRANIZO CAIU SOBRE A CIDADE

Paralisado o tráfego da zona sul — Inundações — Impedido o Aeroporto Santos Dumont —

NOVA chuva de granizo voltou a cair sôbre a cidade, na noite de sábado.

Desta vez os bairros atingidos foram o Flamengo, Botafogo e outros da zona sul.

A chuva, embora de pequena duração, provocou inundações gerais e paralisou o tráfego de ônibus, bondes e automóveis que transitavam ao longo da praia do Flamengo, onde a água subiu a mais de meio metro.

A diferença entre a chuva de sábado e a que caiu na semana retrasada na zona norte da cidade foi a transformação das pedras em água logo que batiam nos prédios e no solo.

TAMBÉM NO SUL DO PAÍS

Igual ocorrência verificou-se pouco tempo antes em Pôrto Alegre e Curitiba.

IMPEDIDO O AEROPORTO

O aeroporto Santos Dumont ficou impedido durante algumas horas em consequência das chuvas. Logo passado o temporal, o tráfego aéreo normalizou-se.

VIOLENTA CHUVA NA ZONA NORTE

Na zona norte da cidade também caiu violenta chuva, que inundou várias ruas, não obstante não ter demorado muito.

BALEADO PELOS TORCEDORES

OS resultados dos jogos de futebol, de ontem, transtornaram os frequentadores do Bar Fátima, na rua Dona Francisca 58, levando-os a discutir acaloradamente e, depois de muito bate-boca, a trocar bofetões e tiros.

No fim da pendencia, quando os ardorosos torcedores se dispersaram, o dono da casa, José Marques Gameira, português, casado, de 24 anos, da rua Mariz e Barros 843, que da porta assistia ao conflito jazia no solo com a perna esquerda balcada.

Conduzido ao dispensário do Méier, depois dos curativos de que carecia José voltou para casa.

Norte do Paraná
SOB AS ASAS DA PIONEIRA

Apucarana
Londrina
Cornélio Procópio

A VARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas:
a) - Foz do Iguaçú - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio - São Paulo (uma vez por semana);
b) - Curitiba - Apucarana - Cornélio Procópio - São Paulo (duas vezes por semana); e
c) - Paranaguá - Curitiba - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio - São Paulo - Santos (três vezes por semana).
Volta obedecendo aos mesmos itinerários.

A PIONEIRA NO BRASIL — Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas pelo tel. 52-3700 (Rede Interna) ou nas principais Agências de Turismo

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTÁDAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

SEGUIMOS TODOS COM A PROCISSÃO

Gesto de solidariedade do surdo-mudo - Recordações de Portugal e de Nossa Senhora das Graças - Bênção na Candelária -

Reportagem de NEWTON CARLOS

A CONCENTRAÇÃO estava marcada para as 14,30 horas. Segundo o programa, a procissão começaria a andar às 15 horas, saindo da Catedral Metropolitana.

Pouco antes das 14 horas, uma senhora sentou-se nas escadas de uma das portas da Catedral e ficou esperando. Roupas grossas (um capotão azul-marinho que ia quase aos joelhos), sapatos pretos e pesados, cabelos em coque, atitude de humilde expectativa — estava ali a primeira pessoa a chegar para a procissão do Corpo de Deus.

MOVIMENTO

Meia hora depois, o movimento era intenso no largo fronteiriço à Catedral. Um surdo e mudo acercou-se da senhora e gesticulou, como se perguntasse a que horas sairia a procissão: ela levantou-se calmamente e mostrou três dedos, mas logo fez um gesto procurando dizer que não se responsabilizava pela informação.

E seguiu para a frente da Catedral. Um general desceu de um carro e ela disse da sua importância ao surdo-mudo, mostrando as estrêlas. A congregação da Penha chegou cantando, num bonde especial. Os barbadinhos — ela os indicou passando a mão pelo queixo. A procissão tomava forma: duas longas filas já se estendiam até a avenida Nilo Peçanha.

PROCISSAO É DE TODOS

Um rapazinho de terno branco e fita azul no pescoço chegou até a calçada e perguntou à senhora se ela pertencia a alguma congregação. Olhou desconfiada e respondeu:

— "Não senhor, mas vou acompanhar a procissão, porque faço isto há 25 anos. Afinal de contas, procissão é p'ra todo mundo, de congregação ou não!"

Vendo que havia sido mal compreendido o rapazinho retirou-se sorrindo, satisfeito. Num gesto de solidariedade, o surdo-mudo fez beiço para o rapazinho que se retirava, reafirmando (com socos da mão direita na esquerda) o seu propósito de também acompanhar a procissão.

CONVERSA

Na beira da calçada (frente da Catedral), por entre associações, congregações, federações, etc..., que passavam de um lado para outro, cada um à procura do seu lugar no cortejo, a senhora identificou-se a uma outra. Eram portuguesas as duas. A primeira disse chamar-se Maria Gonçalves Ramalhete. E apontando para um padre que passava:

— "Acho que êsse é bispo!"

Os sinos da matriz de São José começavam a repicar o "Deus Salve". Os primeiros foguetes pipocavam no ar. A banda dos Fuzileiros Navais chegava em uniforme de gala.

RECORDAÇÕES

Tudo aquilo fez "dona" Maria recordar-se de Portugal. Da festa de Nossa Senhora das Graças em 1923, na vila de Chaves, "uma das mais bonitas que já vi até hoje".

— "Soltaram um balão tão grande que até parecia uma casa! O andor teve que ser puxado por uma junta de bois e tôda aquela festa durou oito dias. Fazia gôsto ouvir a banda da Guarda Republicana, com músicos só de sargento p'ra cima".

A senhora (era uma velhinha naquele momento) parecia chorar por dentro. Olhou alto juntou as mãos e aguardou em silêncio a saída do cardeal.

Minutos depois das 15 horas, sob o pálio do Santíssimo Sacramento, com um cordão de proteção formado pela Juventude Universitária Católica, o cardeal deixou a Catedral. Todos (inclusive "dona" Maria) ajoelhavam-se à sua passagem. E a procissão pôs-se em movimento.

O surdo-mudo já havia desaparecido. Dona Maria começava a misturar-se com a multidão e não tardaria a perder-se nela. Mas, ainda a ouvimos dizer:

— "Dutra era muito católico: aposto que êle estaria ao lado do cardeal se fôsse presidente".

BÊNÇÃO

Voltamos a avistar "dona" Maria na praça fronteiriça à Candelária. A procissão terminara o seu percurso, depois de passar pelas avenidas Nilo Peçanha, Rio Branco e Presidente Vargas. Desfile grandioso, pungente. Estava ajoelhada, esperando pela benção do Santíssimo Sacramento. Tôda a praça estava ajoelhada.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.°

Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós e Fernando Pessoa.

DESCONHECIDOS OS ESCRITORES

Estranhou o sr. João Condé que os portuguêses quase não conhecem os escritores brasileiros. Há, entretanto, referências agradáveis a Erico Veríssimo, Jorge Amado, Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Cecília Meireles.

Trouxe também o senhor Condé "flash" de Ignacio Silone, italiano, e Charles Wright, americano negro.

— "Portugal vive com o coração voltado para o Brasil" — afirmou o nosso entrevistado.

Em Coimbra, na Universidade, por exemplo, receberam o senhor Condé como um velho amigo e o cumularam de atenções.

Hospedou-se, em Coimbra, no "Palácio da Loucura dos Estudantes". Esclarece, então, que as pensões têm os nomes mais estrambóticos possíveis, como "Raio que te parta", etc. Vivem em cada uma 15 estudantes e uma cozinheira. A despesa é paga pelos 15, equitativamente. A vida em Coimbra, para o nosso entrevistado, comporta uma reportagem, que espera fazer para o "Jornal de Letras".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.°

que a população está revoltada com o novo atentado, estando mesmo disposta a revidar os ataques, uma vez que, agora, já possui armas modernas, capazes de competir com as metralhadoras argentinas.

Os moradores, em Santa Rosa, estão aguardando as providências das autoridades brasileiras, sabendo-se que, até o momento, nenhuma advertência receberam os gendarmes de Buenos Aires.

SATISFAÇÕES

Por outro lado, noticia-se que o govêrno argentino enviará, ainda hoje, ao Itamarati, as suas satisfações, relativas ao atentado dos gendarmes contra brasileiros.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.°

lou sôbre a vida associativa nos conjuntos e das necessidade dos comerciários, "uma classe que congrega 140 mil trabalhadores, mas que ainda não descobriu que a sua fôrça está na união".

Dêsse discurso saiu o candidato Aristides Alonso da Costa, encabeçando a chapa denominada "Gente Nova", que vai concorrer às eleições no Sindicato dos Comerciários.

INÍCIO

As eleições no Sindicato dos Comerciários começarão no próximo dia 23 e terão a duração de 3 dias.

Para facilitar os associados, serão colocadas urnas fixas e duas outras correrão o comércio. Locais das urnas fixas:

— 2 no Sindicato, na rua André Cavalcanti; 1 no ambulatório da rua 7 de Setembro; 1 na sucursal de Madureira; 1 no Sindicato dos Contabilistas, na rua Buenos Aires 283; 1 no Sindicato dos Alfaiates, no largo de São Francisco; 1 no "hall" do Instituto dos Comerciários.

A CHAPA

A chapa "Gente Nova" é quase que uma chapa de núcleos residenciais. Nela figuram, porém, elementos pertencentes a todos os ramos do comércio. O objetivo é que cada um estude os problemas de sua categoria.

O nome "Gente Nova" justifica-se, porque todos os seus componentes são novos no movimento sindical, não tendo ocupado cargos de direção. E', portanto (e são êles que afirmam), uma chapa de oposição, pois concorrerá com dois membros da atual diretoria do Sindicato.

AGÊNCIAS SOCIAIS

Um dos problemas que mais preocupam os rapazes da "Gente Nova" é a excessiva centralização do Sindicato. Disse-nos o sr. Aristides Alonso da Costa:

— "Pretendemos, se eleitos, disseminar o Sindicato pelos bairros, criando agências sociais. Ressalvamos, entretanto, que todos os nossos planos estão com a sua realização condicionada a uma assembléia geral. Tudo o que pretendemos fazer será com prévia consulta ao associado: êle é quem sabe do que precisa".

INTERÊSSE

São muitas as idéias dos componentes da chapa "Gente Nova": extensão dos horários de assistência médica e dentária e do departamento jurídico, para que o comerciário que deixa o serviço às 18 horas possa servir-se deles, instituição dos auxílios-morte, natalidade e enfermidade, etc...

O objetivo é fazer com que o comerciário tome interêsse pelo Sindicato, só possível se êle cumpre realmente as suas finalidades.

A DIRETORIA

Os candidatos à diretoria, na chapa "Gente Nova", são: Aristides Alonso da Costa — máquinas de escritório; Targino Ferreira Braga — calçados; Carlos Alberto Costa — fazendas por atacado; Angelo Wilson Quartarolli — jóias; Felipe Ferreira Santos — ferragens por atacado; José Freitas Cunha — armarinho.

Seguem-se os suplentes, conselho fiscal e delegados representantes junto à Federação dos Empregados no Comércio.

PROGRAMA

O programa oficial da chapa "Gente Nova" é a seguinte:

1 — Aplicação da lei que determina seja entregue ao segurado, o imóvel locado pelo IAPC a seus contribuintes;

2 — Instalações de lavanderias em todos os conjuntos residenciais;

3 — 6 horas de trabalho ininterrupto, a fim de possibilitar o escalonamento do horário de entrada e saída nos diversos ramos comerciais;

4 — Em caso de morte do comerciário que tenha condição de estabilidade, pagamento a seus herdeiros de importância igual àquela que lhe caberia como indenização;

5 — Construção do Hospital dos Comerciários;

6 — Arregimentação dos comerciários.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.°

Dêle saltou o general Eurico Dutra, acompanhado do deputado Novelli Júnior e senhora. Três minutos depois, eram recebidos no apartamento 402, pelo casal Aloysio de Castro.

No interior, outros convidados — todos políticos, na maioria deputados — já se encontravam à espera do ex-presidente.

ENTRE AMIGOS

Há poucas apresentações. São todos velhos amigos. Apenas algumas das senhoras não conheciam ainda, pessoalmente, o general.

O anfitrião — deputado Aloysio de Castro, da ala do PSD dutrista — apresenta a família ao seu convidado de honra: sua espôsa, sra. Esther de Castro, sua filha e seu sobrinho, um rapaz alto e desempenado, cujos traços lembram o ator de cinema Joseph Cotten.

DUTRA NUNCA ESTEVE TÃO BEM

O ex-presidente está, visivelmente satisfeito. Discreto, como sempre, não se furta, porém, à conversa animada que logo o envolve.

Traja um terno cinza, bem talhado e aparenta ótima saúde. Abraça alguns dos presentes. Chama a todos pelo nome, com uma simplicidade natural e tranquila.

TUDO, MENOS POLITICA

São servidos coquetéis. A conversa generaliza-se. Como que obedecendo a um acôrdo tácito, ninguém fala em política.

Num grupo em que se vêem os srs. Lopo Coelho e Bias Fortes (deputado), comenta-se "A Montanha dos Sete Abutres", filme em que a personagem principal é um repórter. O sr. Novelli Junior, que é médico, explica a morte do homem soterrado, como um caso de "pneumonia decubita", natural em quem ficou por tantos dias deitado imóvel.

Fala-se de tudo, exceto daquilo em que, provàvelmente, todos pensam — política.

OS QUE FORAM

Sem ser reunião partidaria, a maioria dos presentes é constituída de pessedistas. Lá estão os gaúchos Clovis Pestana, Daniel Faraco, Nestor Jost, Godoi Ilha, Tarso Dutra, Willi Frolish, Adroaldo Mesquita da Costa.

Da bancada baiana do PSD, a que pertence o dono da casa, vêem-se os srs. Antonio Balbino, Negreiros Falcão, Jayme Teixeira, Carlos Valadares.

Israel Pinheiro e Bias Fortes (senior e junior) representam os mineiros.

Além dessas "bancadas", outros pessedistas compareceram isoladamente: Ponce de Arruda, de Mato Grosso; Lauro Lopes, do Paraná; Sá Cavalcanti, do Ceará; Lopo Coelho, do Distrito Federal, antigo sub-chefe da Casa Civil do então presidente Dutra.

OS UDENISTAS

Há udenistas presentes.

O govêrno do general Dutra baseou-se, administrativamente, no acôrdo de três partidos que o apoiaram: PSD-UDN-PR.

Dos contatos que, então, naturalmente se estabeleceram entre o presidente pessedista e os políticos das duas outras correntes, nasceram amizades que a contingência do poder não afetou.

Três udenistas foram convidados pelo sr. Aloysio de Castro e estão presentes: os srs. Clemente Mariani, da Bahia; João Agripino, da Paraíba; e Artur Santos, do Paraná, êste recentemente lembrado para a liderança da UDN, na Câmara.

O CARDAPIO

Pouco antes de 1 hora, tem início o almôço, servido à americana.

Os pratos são quase todos baianos: vatapá, acarajé, efó, caruru, abará. São também os preferidos.

Fazem-se, entretanto, combinações estranhas. O sr. Lopo Coelho, por exemplo, mistura fatias de perú e vatapá, o que lhe vale um trote discreto dos iniciados.

O BAIRRISMO DE ISRAEL

Alguns dos comensais estão, pela primeira vez, travando conhecimento com a cozinha baiana. E gostam da experiência.

O dr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara e bairrista, como todo mineiro, declara, porém, que vai oferecer um almôço em sua residência. E vai provar que o bolo de feijão, de Minas, é melhor que o abará da Bahia.

Os baianos aceitam o desafio.

O MINISTÉRIO ALMOÇOU NO TERRAÇO

Os grupos se formam ao acaso. O ex-presidente e quatro de seus antigos ministros se reúnem numa mesa no terraço. São os srs. Clemente Mariani, que foi ministro da Educação; Bias Fortes e Adroaldo Mesquita da Costa, ambos ministros da Justiça; e Clovis Pestana, da Viação, hoje um dos nomes de maior prestígio no PSD gaúcho e provável candidato ao govêrno do Estado.

A FRUGALIDADE DO EX-PRESIDENTE

O general Dutra, muito sóbrio à mesa, come pouco.

A frugalidade do ex-presidente — conta-nos a filha, sra. Novelli Junior — é uma preocupação constante da velha empregada alemã, d. Teresa, que o serve há muitos anos.

A empregada de vez em quando vai a ela queixar-se. Capricha tanto, faz tantos pratos e, no fim, o patrão só toma uma sopa e mais nada.

Parece-lhe, nessas ocasiões, que o general está querendo despedi-la. Se esta, diga francamente e ela irá embora. E, então, poderá empregar outra que saiba cozinhar melhor.

"CHASSEZ LE NATUREL ET IL REVIENT AU GALOP"

Está terminado o almôço. A medida que os vinhos foram sendo servidos e que o subconsciente se liberta dos contrôles impostos, a conversa vai tomando o rumo da política, até que os outros assuntos são deixados de lado e ela monopoliza todos.

Fala-se em petróleo, em retôrno de capitais, na emissão de 7 bilhões já anunciada pelo sr. Getulio Vargas, nas operações de compensação, nos casos do PTB. Contam-se anedotas sôbre políticos conhecidos.

O ENCONTRO COM GARCEZ

O repórter pergunta ao general Dutra o dia de sua viagem a Campinas. Até o fim do mês, responde o general.

— "E' verdade que se encontrará com o governador Lucas Garcez? E que tratarão de política?"

— "Vou a Campinas consultar um oculista. E' possível que me encontre com o governador".

— "E se êle quiser arrastá-lo para assuntos políticos, presidente?"

— "Conversaremos. Por que não?".

MINISTRO DEMITIDO ANTES DE NOMEADO

O sr. Antônio Balbino está muito bem humorado. Na semana passada, na última notícia sôbre modificação no Ministério, o seu nome surgiu como futuro ministro. A reforma, dizia-se, era para êste mês.

Indagamos do deputado baiano se já tinha sido convidado.

— "Não, não fui — responde, rindo. E se estive para ser, a esta hora estou demitido".

FALOU, PAGOU

Numa roda comenta-se a última capitulação do sr. Getulio Vargas, que, depois de cerrado fogo dos seus discursos contra o govêrno Dutra por ter emitido, feito operações compensadas e permitido, para efeito de retôrno ao país de origem, a incorporação de certos lucros aos capitais estrangeiros, vai fazer, confessadamente, tudo isso também.

O sr. Lopo Coelho quer saber que fim levaram os 350 milhões de dólares em divisas que o general Dutra deixou, quando passou o Govêrno. Ninguém sabe responder.

UM POUCO DE HISTORIA

Como rastilho de pólvora, a política empolga a todos.

Todos, não. A sra. Novelli Junior, gaúcha de Caçapava, vivaz, loquaz, declara-se desinteressada da política. Com os deputados Nestor Jost e Clovis Pestana, ambos gaúchos também, conversa sôbre coisas do Sul, sua família, seus antepassados.

Revela que, por pouco, não é bisneta de Osório. Sua bisavó era noiva do herói, quando conheceu José Pinheiro e com êle se casou. Pinheiro era, então, chefe da Revolução Farroupilha. Foi, depois, ministro de Estado várias vêzes.

Pouco depois das duas e meia, o general Dutra retira-se.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

CAEM OS PREÇOS DA HIDRAZIDA

Passou de 200 para 90 dólares o quilo - Importação só a granel - A CEXIM concede licença prévia - Não houve revolta em Curicica e Santa Maria

A CEXIM inicia esta semana o atendimento aos pedidos de importação da hidrazida, matéria que ali se acha sob regime de urgência.

A importação da hidrazida, que não constava da lista de produtos isentos de licença prévia elaborada pelo Ministério da Educação, estava condicionada ao parecer do Departamento Nacional de Saúde. Este órgão já se manifestou, favoravelmente à importação da droga a granel e não em comprimidos, uma vez que êstes poderão ser manipulados no Brasil.

Após os estudos da CEXIM, os preços da hidrazida já baixaram de 200 para 90 dólares o quilo.

20 MIL COMPRIMIDOS

Operários da Companhia Siderúrgica Nacional, recolhidos ao Sanatório de Canavial, estão tomando hidrazida.

Até agora, os resultados são os melhores possíveis, suscitando esperanças de completo restabelecimento.

A Companhia Siderúrgica Nacional encomendou a um laboratório uma partida de 20 mil comprimidos destinados aos seus doentes.

SEM FUNDAMENTO

Não tem fundamento a notícia de que os enfermos de Santa Maria e do Conjunto Sanatorial de Curicica se rebelaram, em vista de não estarem sendo tratados com hidrazida.

Não houve revolta alguma.

Apenas numerosos enfermos, em relação aos quais os médicos não iniciaram ainda o tratamento de hidrazida, têm reiterado seu desejo de serem tratados com a nova droga.

Os dois sanatórios estão à espera de que se ampliem os fornecimentos da hidrazida para estender a aplicação a enfermos até aqui não beneficiados.

800 toneladas de juta incendiadas pelo foguete

MANAUS, 16 (Asapress) — Irrompeu na vizinha cidade de Itacoatiara violento incêndio num depósito de juta pertencente à firma J. Teixeira & Cia.

Cêrca de 800 toneladas de fibra foram consumidas pelo fogo, que lavrava com violência ainda na manhã de ontem. Foram infrutíferos todos os esforços no sentido de combater as chamas, em virtude de não dispor aquela cidade de recursos para enfrentar sinistro de tal natureza, tendo-se o fogo propagado rápida e impetuosamente, ocasionando prejuízos que atingem a elevada soma de cinco milhões de cruzeiros.

Desesperado com o terrível espetáculo, o chefe da firma J. Teixeira & Cia. tentou suicidar-se, sendo impedido por pessoas amigas e autoridades.

Tudo indica que o incêndio foi ocasionado por um pequeno foguete de São João, atirado inadvertidamente por um garoto, indo cair no interior do depósito, em produto de fácil combustão como é a juta.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.°

Mazzili, Lopo Coelho e Silvio Echenique, quase todos da Comissão de Economia.

PRINCIPAIS PONTOS

Nesse requerimento os deputados criticam a atuação da CEXIM, referindo-se aos seus atos impoliciáveis, dos quais decorrem a riqueza de alguns e a miséria de outros.

Falam em misteriosas decisões e frisam o caso de licenças concedidas a firmas sem tradição em prejuízo do comércio tradicional, dizendo que a CEXIM não tem diretrizes e resolve paradoxalmente problemas idênticos.

Referindo-se ao caso da importação de relógios, afirmam que dos 100 mil que se dedicavam a êsse comércio, 34 mil, em apenas ano e meio, desertaram dêle por causa da orientação da CEXIM.

CALAMITOSA

Informam que é calamitosa a situação do comércio de relógios, pois a CEXIM não cumpre nem a sua própria decisão de 18 de fevereiro sôbre a concessão de licenças equivalentes a 15% do último quadriênio. As cotas trimestrais de 200 mil cruzeiros foram reduzidas para 30 mil.

CONTRABANDO

Afirmando que têm em mãos documentos extraordinários sôbre o contrabando de relógios, dizem os deputados que enquanto as estatísticas suiças dão conta da exportação para o Brasil de 42 milhões de francos em 1951, as nossas só registram 10 milhões.

Os contrabandistas compram relógios de baixa qualidade e dão um prejuízo de 40 milhões anuais, correspondentes aos totais de impostos que teriam de ser recolhidos aos cofres públicos.

Ballet do Marquês de Cuevas no Palacio Guanabara

Espetáculo gratuito para o carioca — Tocará a orquestra do Municipal — Programa

O BALLET do Marquês de Cuevas fará uma exibição inteiramente gratuita, no Palácio Guanabara, na próxima quarta-feira, às 20 horas, devendo tocar na ocasião a orquestra do Teatro Municipal, com todos os seus elementos.

O espetáculo é proporcionado pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, de acôrdo com o prefeito João Carlos Vital.

ENTRADA

Desde meia hora antes do início do espetáculo, os portões do palácio Guanabara estarão abertos, permitindo a entrada do público, sem qualquer pagamento ou convite.

Foram especialmente convidados os professores das escolas de Belas Artes, Nacional de Música e de Educação Física da Universidade do Brasil, e os cursos do Instituto Municipal de Belas Artes. Também os elementos de todos os sindicatos de classes foram convidados especialmente para o espetáculo.

PALCO

O palco será montado no jardim de inverno, com as mesmas proporções do palco do Teatro Municipal. Grandes projetores e alto-falantes serão instalados, a fim de que o público possa ter uma boa visão do ballet e uma audição perfeita da música.

O programa organizado consta das seguintes peças:

5 mil pessoas poderão assistir ao espetáculo.

"Les Silfides" — música de Chopin, coreografia de Fokine; "Les Pas de Quatre" — música de Cesare Pugni, coreografia de Dolin; "Don Quixote" — música de Minkus, coreografia de John Taras; e "Divertissement" — música de Tchaikowsky e coreografia de Marius Petipa.

O embaixador não estava vacinado

O EMBAIXADOR especial do Egito, sr. Iussef Pachá, não pôde desembarcar porque não estava vacinado e recusou-se a deixar-se vacinar.

As autoridades da Saude Pública não permitiram, à vista disso, o imediato desembarque.

Entretanto, posteriormente, depois de várias conversações com autoridades diplomáticas, foi permitido o desembarque, com a condição de que o embaixador especial egípcio se apresentasse para vacinação depois. A proposta foi aceita.

Caiu do bonde

Na rua Alvaro de Miranda, em frente ao n. 1.257, Benedito Rosa, de 48 anos, operário, morador à Estrada Velha da Pavuna 1.008, caiu de um bonde, quebrando costelas e fraturando o malar esquerdo.

Foi socorrido no Pôsto do Méier.

Dois feridos no choque de veículos

VITIMADOS pela colisão do caminhão em que viajavam, na noite de ontem, pela estrada General Tasso Frazoso, perto da estação de Deodoro, com um outro que seguia em direção oposta, José Calixto, casado, de 53 anos, funcionário municipal, da rua Pereira da Rocha 344, em Ricardo de Albuquerque, e o comerciário Aroldo Teixeira Benevides, solteiro, de 18 anos, da rua Sambambaia 51, na mesma localidade, foram recolhidos em estado grave ao Carlos Chagas.

O primeiro teve a nadega esquerda machucada com perda de substância e suspeita de fratura da bacia; e o seu companheiro sofreu esmagamento da mão do mesmo lado e suspeita de fratura do crânio.

Após o acidente, os motoristas, abandonando os feridos no chão, se puseram em fuga, estando o comissário Laudelino Coelho, do 25.° distrito, em diligências para apurar sua identidade e detê-los.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal

Fácil vitória de Vigorosa no "Vieira Souto"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

minações feitas, de maneira tão imprevista e chocante, às estatísticas brasileiras.

Dêsse movimento participaram os diretores dos serviços federais de estatística, que dirigiram carta de protesto ao presidente do Instituto, e várias Juntas Regionais do Conselho Nacional de Estatística. Houve, além disso, pronunciamentos favoráveis aos demissionários, tanto de Assembléias Legislativas, nas capitais dos Estados, como de Câmaras de Vereadores, em vários pontos do país.

A Comissão constituída pelo govêrno, para habilitar-se a dirimir a crise, ficou constituída pelos srs. Temístocles Cavalcanti, Lourenço Filho, Lira Madeira e Jessé Montelo, sob a presidência do primeiro. Objetivo: "estudar as bases em que assenta o sistema estatístico brasileiro, pronunciando-se, em parecer fundamentado, sôbre a conveniência do sistema técnico e técnico-administrativo vigente e considerando-o, particularmente, do ponto de vista da economia, atualidade e exatidão estatísticas".

"REALIZAÇÃO NOTÁVEL"

"Felizmente para o Brasil, não trouxe o resultado a que chegamos nenhuma decepção" — declara o sr. Temístocles Cavalcanti ao presidente da República, no ofício com que lhe encaminhou o parecer da Comissão. E prossegue: "O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística constitui realização notável, quanto à sua estrutura, ao seu funcionamento, ao serviço que tem prestado ao Brasil. Aos homens que deram o seu esfôrço, a sua dedicação e competência para a sua realização, devem os brasileiros ser gratos, porque constitui obra relevante".

RAZÃO DAS DEFICIÊNCIAS

Acentua depois:

"Se o ajustamento das suas peças deve ser feito periòdicamente, se deficiências foram encontradas em seu funcionamento, êsses defeitos devem ser atribuídos sòmente em parte à sua organização; o mais deve ser imputado à nossa própria vastidão territorial, às deficiências das nossas comunicações, à incultura de parte da população, à dificuldade de remunerar condignamente os funcionários do Instituto, principalmente os técnicos que, pela sua competência, encontram ótimos salários em outras empresas e atividades".

O PARECER DA COMISSÃO

O parecer da Comissão, aprovado unanimemente por todos os seus membros, é um documento substancioso e do maior significado técnico. Nele são estudados amplamente os vários aspectos da questão, formulando-se considerações de ordem teórica e prática a respeito da organização do IBGE e dos critérios por êle adotados, para os levantamentos estatísticos. Suas conclusões desautorizam inteiramente as severas acusações do general Polli Coelho.

NÃO SÃO ATRASADAS

Quanto à atualidade das nossas estatísticas:

"Atentas as condições de extensão geográfica, as dificuldades de comunicação e os índices de cultura da maior parte de nossas populações, não cabe dizer que as estatísticas brasileiras não tenham caráter de atualidade, e, muito menos, que sejam atrasadas. De resto, os prazos médios, que têm decorrido entre dezembro do ano a que os dados se referem e a data da publicação dos resultados nos "Anuários Estatísticos do Brasil", são inferiores aos prazos médios que entre êsses dois têrmos se observam em três países latino-americanos, de que foi possível ter à mão, no devido tempo, publicações recentes: Argentina, Colômbia e Venezuela; são idênticos aos que se observam no Japão e na Índia; são maiores de um trimestre aos que se registram na Noruega, e de um semestre aos verificados para os Estados Unidos e a Suécia. No período de 1936 a 1950, os prazos médios entre aquêles têrmos reduziram-se nas Estatísticas brasileiras, de trinta para 21,8 meses, o que constitui uma sensível melhoria da atualidade dessas estatísticas durante o período de existência do I.B.G.E."

NÃO SÃO INEXATAS

Quanto à precisão das estatísticas:

"Consideradas, por igual, as condições do país, não será lícito, de um rigoroso ponto de vista técnico, acoimar os resultados da estatística brasileira de inexatos, por desobedientes às normas e critérios aconselháveis dentro do programa estabelecido, ou por falta de exação de seus agentes.

Esta afirmação não importa em desconhecer que é inerente a todo levantamento estatístico certo contingente de imprecisão, para o qual concorrem não só deficiências de métodos e processos como, especialmente, deficiências culturais da população — estas, responsáveis, em nosso país, mais que outras, pela imprecisão dos inquéritos.

Por ideais, porém, que sejam as condições reinantes quanto ao nível cultural e aos rigores técnicos que se ponham em prática, circunstâncias há que motivam, de modo variável e imprevisível, informantes e agentes, o que torna irredutível certo contingente residual de imprecisão, nas estatísticas.

Nem por isso se deve dizer que as estatísticas de um país qualquer são inexatas, uma vez que os dados obtidos sejam publicados com a devida exação, acompanhados de notas e ressalvas necessárias em cada caso, e desde que também se revistam da necessária coerência, que é apreciada no comportamento das séries geográficas e temporais a que se reportem.

As estatísticas brasileiras, a partir da criação do I.B.G.E., têm sido publicadas com os cuidados referidos; e as deliberações do órgão técnico por elas responsável, o Conselho Nacional de Estatística, bem como as recomendações de vários serviços federais de estatística têm revelado esclarecido empenho no sentido de crescente redução do contingente de imprecisão a que se fêz alusão".

NÃO SÃO CARAS

Quanto ao custo das estatísticas:

"Nenhum motivo especial, nem razão conhecida pode levar a afirmar que as estatísticas brasileiras sejam de regime de custo superior ou inferior ao de qualquer dos demais serviços públicos do país, entre os quais não poderão ser os serviços estatísticos apontados como "caros".

Muito embora a Comissão não tenha tido elementos perfeitamente objetivos para aferir da modicidade ou não, do preço das estatísticas do país, deve ser salientado que o regime federativo, adotado pelo sistema vigente, por evitar duplicidade nos trabalhos de coleta e apuração, conduz à redução de preço das estatísticas, em seu conjunto".

REGIME TEÒRICAMENTE IDEAL

Quanto às bases técnicas e jurídicas do sistema estatístico brasileiro:

"As bases em que assenta o sistema estatístico brasileiro (cooperação interadministrativa das três ordens políticas, mediante convênios; articulação e orientação geral por entidade autárquica criada pelo Govêrno Federal com autonomia técnica e administrativa, na qual os governos interessados têm representação paritária) permitiram estabelecer um regime teòricamente ideal para o levantamento das estatísticas nacionais, e cuja eficácia prática vem sendo demonstrada no aprimoramento dos trabalhos, ano a ano. As alegações de ordem constitucional contra o sistema perderam o seu relêvo em face das decisões judiciárias já proferidas, especialmente em relação às impugnações feitas contra o "sêlo de estatística".

Os processos técnicos, que vêm sendo postos em prática no sistema estatístico brasileiro, decorrem das próprias bases dêsse sistema e dos compromissos recìprocamente assumidos pelas partes interessadas na Convenção Nacional de Estatística e nos Convênios Municipais de Estatística. Esses processos têm visado, de modo geral, levantamento por contagem completa. Alguns dos órgãos responsáveis pela execução dêsses levantamentos têm demonstrado grande empenho em tentar ou eliminar-lhes as causas de êrro; e, o Conselho Nacional de Estatística, em numerosas Resoluções, tem focalizado a importância de maior rigor na coleta e na crítica dos dados, sugerindo medidas de alcance prático. A Comissão reconhece que o emprêgo dos modernos processos de levantamento por amostragem trará vantagens à estatística brasileira, observadas as limitações resultantes das condições peculiares ao país e ao seu sistema estatístico. A adoção dêsses processos não é incompatível com a organização atual, cuja estrutura básica a Comissão julga que deve ser mantida.

A excelência do sistema estatístico vigente repousa não só no mecanismo de cooperação e coordenação interadministrativa, como no regime de autonomia técnica e administrativ , que garante, nêsse mecanismo, a continuidade de ação e de autocorreção nos serviços, a cada momento. Aspecto da mais alta sabedoria, no sistema, é o de que a administração superior tenha sido entregue a um órgão colegial, no qual todos os interessados pelo progresso geral das estatísticas do país estão representados. O equilíbrio e a boa manutenção do sistema residem, única e exclusivamente, no reconhecimento que os poderes públicos dêem a êsse órgão de natureza impessoal."

REFUTAÇÃO

Do parecer da Comissão foi dada vista ao general Polli Coelho, que restituiu o processo ao ministro da Justiça acrescido de dois novos documentos: sua própria réplica, redigida em tom polêmico, e longo estudo do sr. Lourival Ubaldo Câmara, atual secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, intitulado "A inconsistência de um parecer". Numa e noutro se procura destruir as conclusões da Comissão, favoráveis às estatísticas brasileiras.

Os três trabalhos foram resumidos pelo ministro Negrão de Lima, na exposição agora submetida ao sr. Getúlio Vargas e aprovada pelo chefe do Govêrno.

CRIOU DIFICULDADES

Durante os trabalhos da Comissão, o general Polli Coelho não se afastou da presidência do Instituto. Este fato, "se não veio prejudicar os nossos trabalhos, trouxe, entretanto, como consequência, não só uma certa deformação natural e quase imperceptível das informações prestadas pelos órgãos competentes do Instituto, como certa demora no fornecimento de dados cujo preparo deveria ter tido preferência absoluta sôbre as demais atividades do Instituto" — informa o sr. Temístocles Cavalcanti ao presidente da República.

Noutro expediente, já o presidente da Comissão dera conhecimento ao chefe do Govêrno, solicitando providências para o fato, de que o órgão "mais interessado ou exatamente aquêle sôbre o qual recai a investigação, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, embora reiteradamente solicitado, ou não tem respondido aos ofícios da Comissão, ou, nos poucos casos em que o fêz, procedeu com manifesta deficiência e tergiversação".

O parecer da Comissão indicatar bem, resposta pouco satisfatória ou de sentido incompleto dada pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística a questionário que lhe foi enviado. Isso demonstra o desinterêsse da atual administração do Instituto em face dos trabalhos da Comissão constituída pelo Govêrno.

COMPENSAÇÃO

Por ato recente, o presidente da República designou o general Polli Coelho para chefiar a delegação brasileira à XXX Reunião de Consulta sôbre Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e ao XVII Congresso Internacional de Geografia da União Geográfica Internacional, a se realizarem em Washington, em julho e agôsto próximos.

Além dos professôres Delgado de Carvalho e Josué de Castro, integram a referida delegação os srs. tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, órgão do IBGE, e Jorge Zarur, diretor da Divisão de Geografia do mesmo Conselho.

Logo que seja promulgada a lei que fixa o número de oficiais-generais do Exército em tempo de paz (o projeto está na Câmara, já na ordem do dia e em fase final de discussão no Congresso, pois não voltará ao Senado), o sr. Polli Coelho será promovido a general de divisão e nomeado para importante pôsto no Exército: diretor do Departamento Técnico de Produção. Isto ocorrerá possivelmente antes de seu regresso dos Estados Unidos, conforme comunicação que já lhe fêz, em nome do Govêrno, o ministro da Guerra.

Oreja ficou a cinco corpos da ganhadora — "Dominei a corrida nos 1.000 metros", diz Marchant à nossa reportagem

O "PRÊMIO Vieira Souto", prova reservada a éguas nacionais de 3 anos e mais idade, com a dotação de Cr$ 100.000,00 à vencedora e na distância de 1.800 metros, teve, êste ano, como vencedora Vigorosa, uma castanha, oriunda do Rio Grande do Sul, filha de Viboron em Mandak, em boa hora adquirida pelos titulares do Stud Verde e Preto, para o qual já conquistou a mais apreciável de prêmios, correspondendo, assim às esperanças que nela depositavam seu proprietários.

O FATOR PISTA

Vigorosa, além de ter sido apresentada em ótimas condições de treinamento, teve a seu favor o estado da pista que, apresentando-se pesada, muito facilitou o seu triunfo, de vez que, a vencedora atua melhor em pista de grama macia ou pesada.

MARCHANT IMPECÁVEL

A direção dada pelo bridão Juan Marchant foi calma e precisa.

Colocou-se no pelotão de trás, não se impressionou com a grande vantagem de Oreja e Hell Cat que corriam na vanguarda, e, no direito, atropelou firme para vencer fácil.

NOS 1.000 METROS

Depois do páreo cuvimos a palavra de Juan Marchant que declarou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte:

— "Percebi que ganharia a carreira desde a altura dos 1.000 metros, pois minha conduzida vinha fácil, acompanhando Oreja e Hell Cat, que já vinham algo empurradas. Na reta solicitei Vigorosa, dominando as adversárias sem grande esfôrço".

— "Uma vitória cômoda", concluiu o entrevistado.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º PÁREO — Draksar tomou a dianteira, mas foi logo sobrepujado por Ravel, que nessa posição cruzou o espêlho, ganhando fácil secundado por Draksar. Em terceiro Quali.

2.º PÁREO — Nikota largou na ponta, mas logo após Patativa passou para a frente, conservando-se nessa posição até o início da reta, onde Nikota a dominou para logo em seguida receber um ataque de Espadana que a sobrepujou, ganhando o páreo. Em terceiro England.

3.º PÁREO — Rialto, forçando o train, puxou a fieira, seguido de Oceanus e Cajú. No direito, Kayak, que corria em quarto, progrediu e, com facilidade, cruzou a meta secundado por Oceanus. Em terceiro Ipojucan.

4.º PÁREO — Attacker tomou a ponta e nos 1.200 metros foi sobrepujado por Karib, que, forçando, passou para a frente. Na reta, My Lord dominou Karib e fácil conteve a investida de Attacker, que o secundou. Em terceiro Visigôdo.

5.º PÁREO — Pauda ponteou a carreira até a entrada da reta onde Saigon a dominou e na principal posição resistiu ao ataque de Parnasso que o secundou. Em terceiro Usastro.

6.º PÁREO — Ortita, Ilvada e Querela, nessa ordem, vieram até a reta onde Ilvada atacando Ortita passou para a ponta, não resistindo contudo ao ataque de Ame of England.

7.º PÁREO — Polivitá, metros após a partida, destacou-se na vanguarda vindo nessa posição até a entrada da reta, onde Vibrante, com boa ação, a dominou para vencer bem, sem se aperceber do ataque de Formiga, que a secundou. Em terceiro Galathéa.

8.º PÁREO — Oreja ponteou a carreira tendo ao seu lado Hell Cat e juntas destacaram-se das demais. Essa ordem foi mantida até os 600 metros finais onde Vigorosa avançando, com grande ação, passou para a ponta para ganhar com facilidade, secundada por Orej. Em terceiro Hell Cat.

9.º PÁREO — Sarah Bernhardt tomou a ponta seguida de Cabo Frio e os demais. No direito Islete passou para a ponta mas Ituano pelo meio da raia sobrepujou seu antagonista tendo Islete perdido ainda o segundo para Irresistível que secundou o ganhador.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

— Queima, jogando-se de encontro às cintas, na partida, disparou, tendo antes jogado seu piloto ao solo. Foi retirada do páreo.

— Caresse, no mesmo páreo em que Queima disparou, foi retirada pelo Serviço Veterinário por ter levado um coice na partida.

O STARTER

Atuou como "starter" o sr. Cláudio Ferreira, que deu boas partidas, não obstante ter se valido da sirene em dois páreos.

OS FAVORITOS

Os favoritos da reunião foram os seguintes: Draksar (2.º), Ancora (3.º), Oceanus (2.º), My Lord (1.º), Pauda (6.º), Ilvada (2.º), Formiga (2.º), Vigorosa (1.º) e Ituano (1.º).

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas a importância de Cr$ 12.836.390,00, assim distribuída:

Apostas .... Cr$ 12.482.290,00
Concursos ..... Cr$ 354.100,00

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PÁREO — 1.500 metros:
1.º RAVEL, F. Irigoyen, 54
2.º DRAKSAR, A. Araújo, 54
Não correu Quebranto. Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 96"1/5. Vencedor (.), Cr$ 25,00. Dupla (12), Cr$ 19,00. Placês: não houve. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

2.º PÁREO — 1.400 metros:
1.º ESPADANA, D. Ferreira, 55
2.º NIKOTA, O. Ulôa, 55
Não correu Sierra Madre. Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor (3), Cr$ 34,00. Dupla (23), Cr$ 46,00. Placês: (3), Cr$ 15,00; (2), Cr$ 16,00. Proprietário: José Bastos Padilha. Treinador: W. Costa.

3.º PÁREO — 1.400 metros:
1.º KAYAK, F. Irigoyen, 54
2.º OCEANUS, O. Ulôa, 54
Diferenças: 5 e 4 corpos. Tempo: 89"4/5. Vencedor (6), Cr$ 22,00. Dupla (24), Cr$ 23,00. Placês: (6), Cr$ 14,00; (2), Cr$ 15,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

4.º PÁREO — 1.500 metros:
1.º MY LORD, J. Marchant, 58
2.º ATTACKER, R. Martins, 48
Não correram: Renno, Pantufla, Scarface e Holege. Diferenças: 1 e 3 corpos. Tempo: 97"2/5. Vencedor (3), Cr$ 11,00. Dupla (12), Cr$ 13,00. Placês: não houve. Proprietário: Stud Ralupan. Treinador: Alcides Morales.

5.º PÁREO — 1.200 metros:
1.º SAIGON, L. Rigoni, 56
2.º PARNASO, A. Rosa, 55
3.º USASTRO, E. Vieira, 55
Não correu Egil. Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 77"4/5. Vencedor (1), Cr$ 22,00. Dupla (12), Cr$ 20,00. Placês: (1), Cr$ 13,00; (3), Cr$ 22,00; (6), Cr$ 65,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira.

6.º PÁREO — 1.400 metros:
1.º A. OF ENGLAND, Irig, 54
2.º ILVADA, L. Dias, 54
Não correram: Queima, Caresse e Bruma Veloz. Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 91"2/5. Vencedor (1), Cr$ 29,00. Dupla (11), Cr$ 12,00. Placês: (1), Cr$ 10,00; (7), Cr$ 16,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

7.º PÁREO — 1.400 metros:
1.º VIBRANTE, J. Tinoco, 50
2.º FORMIGA, L. Rigoni, 56
3.º GALATHÉA, J. Baffica, 51
Não correu Polonaise. Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 91"3/5. Vencedor (9), Cr$ 36,50. Dupla (24), Cr$ 25,50. Placês: (9), Cr$ 14,00; (4), Cr$ 12,50; (1), Cr$ 14,00. Proprietário: Valdemiro Gomes de Oliveira. Treinador: o proprietário.

8.º PÁREO — 1.800 metros:
(PRÊMIO VIEIRA SOUTO)
1.º VIGOROSA, J. Marchant, 59
2.º OREJA, O. Macedo, 62
3.º HELL CAT, L. Dias, 57
Não correu Hydé. Diferenças: 5 e 4 corpos. Tempo: 117"4/5. Vencedor (5), Cr$ 26,00. Dupla (24), Cr$ 98,00. Placês: (5), Cr$ 16,00; (1), Cr$ 29,50; (4), Cr$ 22,00. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: S. Antonello.

9.º PÁREO — 1.400 metros:
1.º ITUANO, J. Tinoco, 50
2.º IRRESISTÍVEL, J. Graça, 54
Não correu Alamisa. Diferenças: 4 e 3 corpos. Tempo: 89"2/5. Vencedor (2), Cr$ 24,50. Dupla (23), Cr$ 118,00. Placês: (2), Cr$ 15,00; (5), Cr$ 43,50. Proprietário: Sud América. Treinador: Nelson Gomes.

VOZES DO TURF

Oceanus correu pouco, não correspondendo às esperanças de seus responsáveis.

Depois de ter dominado a corrida até a reta, deixou-se abater com facilidade por Kayak, não oferecendo qualquer resistência. Promete, porém.

■

Queima, após ter jogado Marchant de encontro às cintas, disparou, fazendo o percurso de galopinho e vindo parar na "curva do hospital".

Era levada de barbada, tendo havido um "corre corre" tremendo na Tribuna dos Profissionais, pouco antes de encerrar o jôgo.

■

Rigoni continua tirando a diferença que o separa de Castillo.

Com as quatro vitórias de sábado e domingo, o freio paranaense ficou apenas com 12 sucessos menos do que o bridão chileno, que "parou de estalo" nas últimas reuniões, não vencendo uma única vez.

■

O Grande Prêmio "Jockey Club de São Paulo", em 1600 metros e dotação de Cr$ 100.000,00, será a atração gaveana de domingo próximo.

São esperadas as inscrições de Panchito, Papo de Anjo, Edimburgo, Palmer, Matador, Nerú, Porfio, Accordeon, Lover's Moon, Camaleão, Catão, Acre, Presidente e outros.

Está programado, ainda para o mesmo dia, um Handicap Especial em 2400 metros e dotação de Cr$ 80.000,00.

— PEÃO —

O grêmio alvi negro está incluído na agenda do clube madrilenho

MADRID, 16 (U.P.) — O clube "Real Madrid" está ultimando seus preparativos para iniciar uma nova experiência, reiniciando seus contactos com o futebol sul-americano com uma excursão similar à realizada em 1927, com a diferença de que desta vez visitará países e cidades onde a bela côr de seu uniforme nunca foi exibida.

Naquela excursão, os madrilenos visitaram Buenos Aires, Rosário, Montevidéu, Lima, Havana, México e Nova York. Sòmente a capital argentina está agora incluída no plano de viagem do Real Madrid, onde jogará a 31 de julho e 3 de agôsto, já que os outros países a visitar são a Colômbia e a Venezuela.

Na capital venezuelana, o "Real Madrid" enfrentará dois adversários de real categoria: o "Millonarios", de Bogotá, e o "Botafogo", do Rio de Janeiro.

A responsabilidade desta aventura está preocupando seriamente os dirigentes "madridistas", já que não se descuidam dos preparativos técnicos da equipe, realizando treinamentos diários.

O quadro madrileno partirá no próximo dia 28, por via aérea, rumo à Colômbia.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7 - s. 615/6 Tel.: 42-1404, das 17 às 19 horas.

CR$ 1.500.000.00

NÃO DESISTA INSISTA

CR$ 1.500.000

Loteria Federal

QUARTA FEIRA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso, e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE 22-2726 — RIO DE JANEIRO

Vá também a

BUENOS AIRES

e ganhe na viagem tempo para gastar na Argentina

Tôda gente está visitando Buenos Aires. Se V. ainda não foi, ou deseja ir novamente, organize seus planos de férias, sabendo que a viagem dura apenas horas pela Panair do Brasil. Terá mais tempo para conhecer a capital argentina, Mar del Plata, os lagos andinos. Quatro vôos semanais nos dois sentidos, em rápidos e confortáveis quadrimotores Constellation, cuja cabine é mantida em pressão igual à do nível do mar, apesar da grande altitude em que voam. Faça desde já sua reserva de passagens. E realize uma viagem de sonho, que ficará para sempre na memória.

PANAIR

PANAIR DO BRASIL

SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Rio de Janeiro: Avenida Graça Aranha, 226-A - Tel. 22-7761 ou Avenida Copacabana, 291 - Tels. 37-9272 e 37-4579

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 - 47-7035

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas.

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res: 26-3976.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as, 4as. e 6as., das 13 hs em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and — s. 903/4 - Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3180 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º andar - s. 405.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0809 e 26-3041.

DR. JESSÉ TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-3646 — Depois das 17 hs

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 32-2220 - 46-1301 - 52-3226.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4871 — Av. Rio Branco, 133 - s. 1016.

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45 - 4.º and. — Tel.: 22-8136.

DR. SARIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7870 e 26-8265.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B - Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8508 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 17 horas. Tels.: 53-9269 — Res.: 37-0693.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 2.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-4432 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 - 28-7802.

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons: Rua México, 41, 8.º and. Grupo 808.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247-25-2849.

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-8494 - Res.: 25-2052.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cinema Trianon s. 704 — Tel: 22-6279 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1808.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 23-1156.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and. s. 15 — Tel.: 32-3924 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 27-4000.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and - salas 519/520 Tel.: 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0308.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio 23 - 5.º and. - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels: 52-5036 - Residência: 22-6035 — Diàriamente das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9323 - 27-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado — Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 902-A — Copacabana — Tel - Cons.: 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel: 42-9080 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1218 e 27-7184.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º and. — Grupos 901/3.

Bauer condenado a inatividade por 4 meses

Faltando 2 minutos para acabar o jôgo, o Deportivo de Calli empatou com o Flamengo

CONVENIO ADEM-CBD PARA HAVER COPA RIO



Vassil, do Bonsucesso, e Adézio, do Vasco da Gama (os dois de camisa azul) foram convocados. Lula (ao centro) é um voluntário. Gosta da bola, não tem o pé inteiramente torto, joga no time da Faculdade de Direito e no "esquadrão" dos funcionários da C.B.D. — achou que podia experimentar e está disposto a lutar com tôdas as fôrças por essa viagem. "Será a sorte grande", diz êle

Aceita a sugestão de Carlos Frias — Luiz Paes Leme redigirá o projeto a ser apresentado pelo líder da maioria — Importante reunião na residência de Rivadávia Corrêa Meyer — Hugo Ramos Filho prefere o patrocínio financeiro da Prefeitura

Será apresentado hoje ao plenário da Câmara Municipal um projeto de lei, autorizando a ADEM a firmar um convênio com a CBD, tendo como objetivo a cessão do Estádio do Maracanã para os jogos internacionais de futebol.

Esse projeto, que visa solucionar o "impasse" existente entre o Fluminense e a Câmara dos Vereadores (o Fluminense dizendo-se impossibilitado de promover a disputa da "Copa Rio" com que pretende marcar os festejos do seu cinquentenário de fundação por não consentir a Câmara na cobrança dos preços observados quando do mesmo certame em 1951) — êsse projeto será votado em regime de urgência, segundo pleiteará o próprio líder da maioria, vereador José Junqueira.

REUNIAO ESCLARECEDORA

Essa solução foi encontrada ontem em uma reunião na residência do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, e a que compareceram vereadores (Leite de Castro, Hugo Ramos Filho, Carlos Frias, Cotrin Neto, Paes Leme e José Junqueira) e desportistas (Luiz Aranha, Fabio Carneiro de Mendonça e o próprio sr. Rivadavia Corrêa Meyer).

Até à primeira hora de hoje permaneceram em debate desportistas e vereadores, surgindo da troca de idéias a adoção do projeto enunciado acima em linhas gerais. A sugestão já fôra apresentada pelo sr. Carlos Frias em reunião realizada sexta-feira última na sede do Fluminense e será transformada em projeto de lei pelo sr. Luiz Paes Leme para ser apresentada à consideração dos vereadores pelo próprio líder da maioria, sr. José Junqueira.

UMA VOZ DISCORDANTE

Dos vereadores e desportistas que compareceram à reunião realizada ontem na residência do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, apenas mostrou-se em discordância com a sugestão apresentada o vereador Hugo Ramos Filho.

O sr. Hugo Ramos Filho, que além de vereador é desportista, pois preside o Tijuca Tênis Clube, tem como melhor solução a de entregar à Prefeitura a supervisão da parte financeira da "Copa Rio", ficando ao Fluminense ou à C.B.D. a tarefa apenas de cuidar da parte técnica pròpriamente dita da competição.

ESTAÇAO DE REPOUSO PARA 5 JOGADORES DO VASCO DA GAMA

Aldemar, Lola, Danilo, Jorge e Friaça ficarão concentrados na Fazenda Santa Júlia

Os jogadores Aldemar, Lola, Danilo, Jorge e Friaça, farão uma estação de repouso na Fazenda Santa Julia, em Itatiba, durante 15 dias, antes do início do Campeonato Carioca.

GENTIL IMPRESSIONADO COM O CLIMA

Essa medida adotada pelo técnico Gentil Cardoso visa a recuperação física dos cinco atletas cruzmaltinos. Foi escolhida a Fazenda Santa Julia porquanto o técnico ficou vivamente impressionado com o clima daquela localidade, julgando-o muito propício ao rápido restabelecimento de seus comandados.

PREJUDICADO O TREINO INICIAL DO SELECIONADO DE AMADORES

Não houve goleiros para o ensaio de ontem — Ajuste de linhas, com os arcos vazios, durante 40 minutos — Preocupação principal: jogar "de primeira" — O programa — A situação de Tovar

Dois times sem goleiros, obrigados a fazer o jôgo de primeira, não podendo (cada jogador) tocar mais de uma vez na bola, correndo bastante durante 40 minutos — está aí o que foi o primeiro ensaio coletivo da seleção de amadores que irá a Helsinki.

Dois titulares contundidos (Ismael e Larry) e os dois goleiros (Carlos Alberto e Arizio) viajando — impossibilitaram ao treinador Nilton Cardoso realizar um treino completo.

Mesmo assim, a primeira impressão deixada foi agradável. Não deixou de ser útil e interessante, principalmente para o preparo da equipe que — na opinião do treinador — precisa aprender a desvencilhar-se da bola com mais rapidez.

Terminada a manobra, os amadores completaram os exercícios com voltas em tôrno do gramado e ginástica.

O PROGRAMA DA SEMANA

Nilton Cardoso, esta semana, realizará mais quatro treinos. O programa terá início amanhã, com um individual. Domingo, dia 22, novo conjunto.

"ACEITAREMOS TOVAR"

Sôbre a convocação de Paulo Tovar, o treinador disse que não cogitou e não cogitará dela. Por outro lado, entretanto, o sr. Castelo Branco assegurou-nos que se Tovar quiser submeter-se aos treinos pode ficar certo que será bem recebido, "todos aceitarão a sua colaboração. Convocá-lo, todavia, disse o presidente C. T. de Futebol da C. B. D., torna-se impossível porque êle não está filiado a nenhum clube".



Aos vinte anos Zózimo já é um dos nomes de projeção do futebol da cidade. Nêle exatamente recaem as maiores esperanças, para êle são reservados os melhores prognósticos da torcida. A sua regularidade, o seu jôgo simples e vistoso, o domínio fácil da bola, a sua movimentação dentro do campo — autorizam essa previsão otimista. "Sendo fôr pelo futebol — diz êle — será pela minha cor que me farei notado em Helsinki".

Nova vitória do Palmeiras em Costa Rica

O Palmeiras, jogando pela segunda vez em São José de Costa Rica, venceu o quadro local do Saprissa por 2x1. A peleja apresentou-se bastante movimentada, uma vez que os litigantes tudo fizeram para brindar o público com um bom espetáculo. Cumpre-se registrar porém que a equipe bandeirante teve sempre em campo maior ascendência técnica e pôde, assim, controlar o ardor com que os locais se empregavam em busca de um resultado compensador.

PORMENORES

A primeira etapa terminou com o "placard" assinalando 2 a 0 pró-Palmeiras, tentos de Ponce de Leon aos 26' e de Sarno aos 33' de "penalty". No tempo complementar o meia-direita Lazcarez conquistou o "goal" dos locais.

As duas equipes apresentaram-se assim constituídas: Palmeiras — Fábio; Rubens e Juvenal; Túlio, Luiz Villa e Dema; Liminha, Moacir, Ponce de Leon, Lima e Sarno. Saprissa — Sanbria; Alex e Catato; Michelin, Valenciano e Esquivel; Herrera, Lazcarez, Murillo, Esquivel II e Leiva.



Este é o trio de dirigentes do selecionado de amadores. Nêle em perfeita harmonia estão a experiência e os longos anos de Luiz Vinhais e os juventudes entusiásticos de Nilton Cardoso e do dr. Pedro Santamaria, respectivamente treinador e médico da representação. Sôbre êsses homens pesa uma grande responsabilidade: o preparo técnico e físico do primeiro "scratch" olímpico organizado no Brasil

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 756 — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1952

EMPATOU NO FINAL O CALLI

BOGOTA' 15 (AFP) — O Flamengo empatou com o Deportivo de Calli por 1x1. O primeiro tempo ficou sem abertura de contagem. Os "goals" foram feitos na fase complementar por intermédio de Nestor, aos 32 minutos, para o Flamengo, e por Servino, aos 43', para os locais.

"Êle" queria era "aquela"...

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — O árbitro de futebol britânico Harry Hartless, decano dos juízes da Grã-Bretanha na Argentina, foi protagonista de um curioso incidente durante o encontro que foi travado entre o "Newells Old Boys" e o "Boca Juniors", na cidade de Rosário. A bola chutada violentamente caiu na arquibancada e os torcedores resolveram ficar com ela, como lembrança. Hartless pediu, rogou e ameaçou... Porém os torcedores nem deram "pelota". Furioso, o árbitro britânico suspendeu a partida e ordenou a todos os jogadores que se retirassem do gramado. Em seguida, cruzou os braços e não quis prosseguir o jôgo com outra bola. Queria a que estava em poder dos torcedores.

Ante a iminência de terem que deixar o campo sem assistir à continuação do jôgo, os torcedores resolveram devolver a bola... e o jôgo continuou.

"PLACARD" AMADORISTA

Resultados dos jogos realizados, ontem, pelo Departamento Autônomo:

FUTEBOL

Série Urbana:

CACIQUE X ATILIA
Aspirantes: Atilia 3x1
Amadores: Atilia 2x1

N. AMERICA X DRAMATICO
Aspirantes: Dramatico 3x2
Amadores: Nova América 4x2

BENFICA X TORRES HOMEM
Devido ao mau estado do campo não se realizaram os dois jogos (Aspirantes e Amadores).

MAVILIS X SAMPAIO
Aspirantes: Mavilis 8x0
Amadores: Não se realizou, dado o mau estado do campo.

Série Suburbana:

OPOSIÇAO E ANCHIETA
Aspirantes: Anchieta 4x3
Amadores: Anchieta 3x1

ANAGE' X MANUFATURA
Aspirantes: Manufatura 4x0
Amadores: Manufatura 4x2

UNIAO X DEL CASTILHO
Aspirantes: Del Castilho 3x1
Amadores: União 3x1

U. DE RICARDO X VALIM
Aspirantes: Unidos 4x0
Amadores: Unidos 3x2

Série Rural:

ORIENTE X COSMOS
Aspirantes: Oriente 3x0
Amadores: Oriente 6x0

CRUZEIRO X REALENGO
Aspirantes: Realengo 5x0
Amadores: Realengo 2x1

CORINTIANS X S. JOSE'
Aspirantes: Empate 2x2
Amadores: Empate 2x2

GUANABARA X DISTINTA
Aspirantes: Guanabara 3x1
Amadores: Guanabara 2x1

Pormenores do jôgo Vasco x Portuguêsa

Arbitro — Mr. Sidney John.
Renda — Cr$ 383.442,00.
1.º tempo — Portuguesa 3x1 (Pinga aos 5', Julinho aos 16', Ademir aos 33' e Nininho aos 44 minutos).
Final — Portuguesa 4x2 (Maneca aos 4 e Nininho aos 10 minutos).
QUADROS: PORTUGUESA — Muca, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci (Manduco); Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.
VASCO — Ernani, Beline e Wilson; Eli, Lóla e Jorge; Friaça, Ipojucan (Edmur), Ademir (Ipojucan), Maneca e Jansen (Ademir).



SYLVIO KELLY DOS SANTOS — O nadador tricolor no momento em que dava o "tiro" para a tentativa de recorde dos 1500 metros

Sylvio Kelly possui agora três marcas sul-americanas

Diminuído de 15 segundos e 4 décimos o "record" de Tetsuo Okamoto para os 1.500 metros — Confirmou, na passagem dos 800 metros, a quebra do tempo de Carlos Bonacih — Nova tentativa para Gonçalves

PAVAN

O único nadador que, atualmente, possui três recordes sul-americanos, é Silvio Kelly dos Santos.

Nadando os 1.500 metros, livre, em 19' 07" 9|10, na tarde de anteontem, Silvio diminuiu em 15 segundos e 4 décimos a marca que Tetsuo Okamoto ostentava e conquistou o seu terceiro tempo continental. O primeiro, Silvio obteve integrando a turma do Fluminense no revezamento de 4x200 metros. O segundo, foi nos 800 metros, quando superou o argentino Carlos Bonacich.

A performance de Silvio Kelly nos 1.500 metros — excepcional na América do Sul — teve para mais valorizá-la, a passagem dos 800 metros (quando voltou a superar a antiga marca de Carlos Bonacich) e os últimos cem metros (feitos em 1' 11" 1|10, o melhor para os 1.500 metros).

OUTRO OLIMPICO

Logo após, Fernando Pavan, de Minas Gerais, e João Gonçalves, nadaram 100 metros, costas, em busca do índice olímpico: 1' 09" 1|10.

Enquanto Pavan alcançava 1' 08" 5|10, classificando-se para a viagem a Helsinki, João Gonçalves — falhando na virada — fazia 1' 09" 2|10, ficando a um décimo do índice.

Realizaram-se ainda duas tentativas de Lara e Paulo Catunda, nos 100 metros, nado livre, mas ambas resultaram negativas. Também treinaram os demais nadadores olímpicos, embora sem tentar resultados de envergadura.

NOVA TENTATIVA DE GONÇALVES

Para tentar sua inclusão na equipe olímpica, João Gonçalves — o espaldista de São Paulo — vai treinar no Rio sob a direção de Helio Lobo.

Gonçalves, que anteontem ficou a um décimo de segundo do índice olímpico dos 100 metros, costas, deverá chegar sábado próximo a esta capital. Sua tentativa para atingir a classificação desejada deverá ser feita, provàvelmente, a 25 ou 29 do corrente.

DEPENDENDO DO EMBARQUE

Essas datas, porém, poderão sofrer alterações, desde que o embarque da delegação brasileira, seja adiado do dia 3 para o dia 8, tudo de julho próximo.

CATUNDA NÃO IRA

O velocista Paulo Catunda, devido as provas de que se encontra fora de forma, não mais deverá fazer qualquer tentativa para alcançar o índice olímpico.

VITORIOSA A PORTUGUESA NO PRIMEIRO CONFRONTO



Numa investida da Portuguêsa Ernani saiu do arco para sanar o perigo. Não foi feliz o goleiro e chocou-se com Jorge, que vinha na jogada, contundindo-se ambos. Na foto, Mário Américo atende o goleiro enquanto Jorge permanece caído reclamando urgência no socôrro. Vêem-se ainda Julinho e Eli (de costas)

SÃO PAULO, 16 — (Da Sucursal)

A Portuguesa venceu a primeira peleja da série decisiva do Torneio Rio-São Paulo. Foi uma vitória fácil ante um Vasco da Gama decepcionante, pelo menos no setor defensivo, onde apenas o médio Jorge conseguiu salvar-se do "naufrágio".

Foi uma vitória líquida, indiscutível, do melhor quadro em campo quer no jôgo de centro de campo, quer nas investidas à meta contrária. A Portuguesa, considerada atualmente o melhor conjunto do país, fez valer o pêso do título, envolvendo o quadro carioca logo de início e aqueles 2x0 aos dez minutos de jôgo foram bem o reflexo de uma atuação objetiva, e sem rodeios.

QUINZE MINUTOS DE VASCO

Se fizermos um apanhado geral da peleja, vamos recordar que o Vasco da Gama apenas durante quinze minutos de jôgo exibiu seu futebol do costume. Pressionou, reagiu. Isso verificou-se a partir dos vinte e nove minutos quando realizou a primeira grande investida à meta de Muca, até aos 44' quando Nininho assinalou o terceiro tento da Portuguesa, o que foi um "balde d'água na fervura", jogando por terra todo o entusiasmo vascaíno naquela reação que parecia bem encadeada.

RA A TARDE DA PORTUGUESA

Evidentemente o Vasco não poderia vencer. Veio a segunda etapa e a vantagem de dois tentos era para a Portuguesa um "handicap" decisivo. Pelo menos assim expressava seu jôgo defensivo, bem diferente daquele com que iniciou a peleja.

Aos quatro minutos um chute despretencioso de Maneca veio transformar o panorama da peleja. Muca falhou no lance e o Vasco diminuiu a diferença. Animados com o feito do atacante, os vascaínos ensaiaram nova reação. Um ataque do quadro carioca foi transformado em escanteio contra a Portuguesa. Cobrado o "corner" os locais revidaram ràpidamente e Nininho "selou" a sorte do Vasco conquistando o último [illegible]

Eram decorridos dez minutos. [illegible] então, arras[illegible] com a Portuguesa ensaiando "baile" e [illegible] desarvorado, sem fôrças para outra reação.

BAUER TEVE FRATURADO O PERONIO E FICARA' INATIVO QUATRO MESES

S. PAULO, 16 — (Da Sucursal) — "Por quatro meses Bauer terá que ficar afastado dos campos de futebol. E assim mesmo, se tudo correr bem como espero" — foram as primeiras palavras do médico Luiz Tarquinio Assis Lopes, que atendeu e operou o famoso craque do São Paulo, das seleções brasileira e paulista, que sofreu uma fratura exposta no perônio, ontem.

Aconteceu em Ribeirão Preto. Numa partida sem maiores atrativos, com o Botafogo local, aos 18 minutos do segundo tempo. O São Paulo vencia por 1x0.

José Carlos Bauer, durante tôda a semana que precedeu à realização do amistoso, ocupou os noticiários esportivos, citado sempre como a "grande atração" que o São Paulo ofereceria à "capital do café".

Tôda a propaganda dos promotores do encontro foi feita em tôrno do nome e da presença de Bauer. Criaram até um "slogan" [illegible] "Vá ver Bauer, no domingo, dia 15 de maio. Não perca a oportunidade de conhecer o maior jogador do grande selecionado brasileiro da Copa do Mundo".

Os objetivos da propaganda, realmente, foram atingidos: a renda apurada ultrapassou a casa dos cem mil cruzeiros, quantia considerada elevada para jogos em Ribeirão Preto.

Mas depois do prélio o treinador Vicente Feola confessou: "Não poderemos guardar recordações agradáveis dêste dia. Não há dinheiro no mundo que pague e amenize êste golpe. Estes quatro meses que ficaremos sem Bauer".

Bauer foi operado e está internado na Santa Casa de Ribeirão Preto. Para os jornalistas, depois da operação, êle teve apenas estas poucas palavras: "O pior já passou e espero que tenha passado: [illegible]"

Terminada a partida os seus companheiros de quadro — todos êles — foram até o hospital. [illegible] com muito pouco. Nenhum quis comemorar a vitória obtida em campo. Todos estavam como se tivessem perdido uma grande partida.